
Grupo Econômico Balbo

***Demonstrações financeiras
combinadas em
31 de março de 2021
e relatório do auditor independente***



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras combinadas

Aos Administradores e Acionistas
Grupo Econômico Balbo

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras combinadas do Grupo Econômico Balbo (conforme definido na Nota 3(a)), que compreendem o balanço patrimonial combinado em 31 de março de 2021 e as respectivas demonstrações combinadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras combinadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira combinada do Grupo Econômico Balbo em 31 de março de 2021, o desempenho combinado de suas operações e os seus fluxos de caixa combinados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras combinadas". Somos independentes em relação ao Grupo Econômico Balbo, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Combinação das demonstrações financeiras

Chamamos atenção para a Nota 3(a) às demonstrações financeiras combinadas, que descreve que as entidades incluídas nessas demonstrações financeiras combinadas não são operadas como uma única entidade legal. Essas demonstrações financeiras combinadas não são, portanto, necessariamente indicativas dos resultados que seriam obtidos se essas tivessem operado como uma única entidade legal durante o exercício ou indicativas de resultados futuros. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras combinadas e o relatório do auditor

A administração do Grupo Econômico Balbo é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.



Grupo Econômico Balbo

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras combinadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras combinadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras combinadas ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras combinadas

A administração do Grupo Econômico Balbo é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras combinadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras combinadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras combinadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade do Grupo Econômico Balbo continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras combinadas, a não ser que a administração pretenda liquidar as entidades ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Grupo Econômico Balbo são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras combinadas.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras combinadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras combinadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras combinadas.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras combinadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

Grupo Econômico Balbo

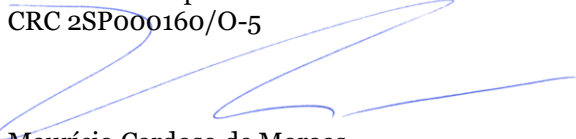
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Grupo Econômico Balbo.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Grupo Econômico Balbo. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras combinadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Grupo Econômico Balbo a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras combinadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras combinadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras combinadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Ribeirão Preto, 30 de junho de 2021



PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5



Maurício Cardoso de Moraes
Contador CRC 1PRO35795/O-1 "T" SP

Relatório da Administração

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, a administração do Grupo Econômico Balbo; que combina o resultado das empresas Usina Santo Antônio S/A (USA), Usina São Francisco S/A (UFRA) e Usina Uberaba S/A (UBE); submete à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras combinadas referentes ao exercício social findo em 31 de março de 2021, preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e auditadas por auditores independentes, que em consonância com exercícios anteriores emitiram parecer sem qualquer ressalva aos números apresentados.

Contexto Macroeconômico

O exercício findo em 31 de março de 2021 foi caracterizado por um período de redução do PIB, acompanhada de uma forte desvalorização cambial. Ainda em alinhamento ao exercício de 2020, no exercício encerrado em 2021 convivemos com uma menor taxa de juros, pequeno aumento ao crédito, porém em um ambiente de grandes incertezas em relação a perspectivas econômicas, especialmente pelo impacto do Covid 19 na economia mundial

Contexto do Grupo

Todo o setor sucroenergético tem sido afetado, nos últimos anos, por impactos climáticos, aumento no preço dos insumos agrícolas e industriais.

Independente destes impactos, neste exercício tivemos um aumento de 4,23% na moagem de cana-de-açúcar e aumento de 10,75% na produção industrial, em relação ao exercício anterior. O crescimento é suportado especialmente pelo aumento do rendimento industrial em 6,37% em relação ao exercício anterior, proveniente do aumento do ATR (Açúcar Total Recuperável) da matéria Prima. Estes fatores se traduziram em um resultado consistente e crescente, gerando valor para os acionistas do Grupo Econômico Balbo.

Em relação aos outros negócios, a estratégia de diversificação e agregação de valor contribuiu para o resultado apresentado. A Native, segmento de produtos orgânicos do Grupo Econômico Balbo, continuou sua trajetória de crescimento e a expansão de sua linha de produtos solidificando-se como a marca de referência no mercado de produtos orgânicos no Brasil. Tanto no mercado interno quanto externo, vem sustentando um crescimento consistente, apesar do ambiente econômico desafiador, com destaque ao etanol orgânico neutro, a produção e comercialização de energia elétrica e levedura destinada a ração animal, que contribuíram para o resultado da estratégia de diversificação.

Continuamos ainda com os projetos de desenvolvimento imobiliário, e já iniciamos a comercialização do loteamento denominado Vila Sicília, no município de Sertãozinho, com contínua avaliação de oportunidades e estudos de novos projetos na região.

Outra informação relevante ao nosso Grupo Econômico é que iniciamos a comercialização dos certificados de descarbonização do programa RENOVABIO.

Importante ainda informar que, em meados de março de 2020, a Organização Mundial de Saúde, decretou o surto do Coronavírus (Covid-19) como uma pandemia global, momento em que ocorreu o agravamento desta, aumentando a volatilidade dos mercados, tanto financeiro quanto de commodities. Desde a decretação do surto (março de 2020) até o presente momento de 2021, as principais economias Globais vêm enfrentando esta situação, estudando e propondo pacotes de estímulos econômicos e de saúde, no sentido de se evitar um eventual aumento de recessão e no Brasil já estão sendo tomadas medidas à contenção desta epidemia.

Em relação ao Grupo Econômico Balbo, cuja produção é voltada a indústria de alimentos e combustíveis, consideradas atividades essenciais à economia, esta pandemia não afetou de forma relevante nossas operações, mantendo assim a continuidade das operações sem interrupções.

Nas demonstrações financeiras do Grupo Econômico Balbo, encerradas em 31 de março de 2021, não foram evidenciados quaisquer impactos negativos provocados pela pandemia.

Apesar disso, foram adotadas uma série de medidas e iniciativas com o objetivo de garantir a segurança de seus colaboradores e comunidade e reduzir os riscos de impacto às suas atividades.

Importante destacar que mantivemos todos nossos programas de treinamento e desenvolvimento dos nossos colaboradores, tanto de cunho técnico como comportamental, além de manter nossa política de doações a entidades beneficentes e culturais da região.

Nosso histórico de cumprimento de acordos (mesmo em momentos de crise) e nossa transparência nas relações, aliados a forte gestão da carteira, com contínuo monitoramento financeiro, tem possibilitado ao Grupo Econômico Balbo acessar linhas de crédito junto as maiores instituições financeiras do país, as quais vêm mantendo posições e operações importantes e de longo prazo junto a nossa organização, com taxas de juros competitivos em relação às praticadas no mercado, aliados à redução do endividamento líquido em algumas unidades industriais e expansão em nossa unidade industrial localizada no Estado de Minas Gerais.

Embora as projeções mundiais de produção de matéria prima e de produtos acabados para a safra 21/22 sejam de redução, estamos confiantes na recuperação dos preços dos nossos produtos e na eficiência da nossa capacidade de gestão operacional para esta nova safra.

Enfim, é com este espírito de buscar continuamente melhorias e com uma visão de longo prazo, que superamos os vários desafios encontrados na safra 20/21 e acreditamos estar melhor preparados para enfrentar as futuras safras mesmo no atual contexto econômico e mercadológico.

Aproveitamos para agradecer aos fornecedores pela confiança; aos clientes pela preferência; aos colaboradores pelo empenho, dedicação e talento; e às instituições financeiras e aos acionistas pelo apoio e confiança.

Sertãozinho, 30 de junho de 2021.

Presidente e Diretoria Executiva

Índice

Balanço patrimonial combinado	2
Demonstração combinada do resultado	3
Demonstração combinada do resultado abrangente	4
Demonstração combinada das mutações do patrimônio líquido	5
Demonstração combinada dos fluxos de caixa	6
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras combinadas	
1 Contexto operacional	7
2 Entidades do grupo	10
3 Base de preparação	12
4 Mudanças nas políticas contábeis	13
5 Principais políticas contábeis	13
6 Determinação do valor justo	22
7 Caixa e equivalentes de caixa	22
8 Contas a receber - Clientes	23
9 Contas a receber - Cooperativa	24
10 Estoques	25
11 Ativos biológicos	25
12 Adiantamentos a fornecedores	27
13 Impostos a recuperar	27
14 Depósitos judiciais	28
15 Ativos e passivos fiscais diferidos	28
16 Outras divulgações sobre o fluxo de caixa	29
17 Investimentos	30
18 Imobilizado	31
19 Fornecedores	32
20 Empréstimos e financiamentos	32
21 Passivo de arrendamento e direito de uso	34
22 Impostos a recolher	37
23 Demais passivos	37
24 Provisão para contingências	38
25 Instrumentos financeiros	38
26 Partes relacionadas	46
27 Patrimônio Líquido	47
28 Receita operacional	48
29 Despesas operacionais por natureza	49
30 Outras receitas operacionais, líquidas	50
31 Despesas financeiras e cambiais, líquidas	51
32 Compromissos	51
33 Cobertura de seguros	52

Grupo Econômico Balbo

Balanço patrimonial combinado em Em milhares de reais

Ativo	Nota	31/03/2021	31/03/2020	Passivo e patrimônio líquido	Nota	31/03/2021	31/03/2020
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	7	293.894	362.791	Fornecedores	19	99.455	72.240
Títulos de capitalização	7	600	1.279	Empréstimos e financiamentos	20	316.727	294.573
Contas a receber - Clientes	8	73.522	79.369	Passivo de arrendamento	21	11.122	9.408
Contas a receber - Cooperativa	9	128.532	62.206	Instrumentos financeiros derivativos	25	385	14.090
Estoques	10	170.378	133.786	Impostos e contribuições a recolher	22	27.170	15.405
Ativo biológico	11	210.819	139.363	Salários e contribuições sociais		35.546	35.891
Adiantamentos a fornecedores	12	5.584	10.202	Demais passivos	23	15.461	9.213
Instrumentos financeiros derivativos	25	13.677	13.733				
Impostos a recuperar	13	66.915	98.189				
Demais ativos		2.131	3.144				
						505.867	450.820
		966.052	904.062				
Não circulante				Não circulante			
Contas a receber - Clientes	8	15.964	17.958	Empréstimos e financiamentos	20	313.128	466.921
Contas a receber - Cooperativa	9	27.303	18.147	Financiamentos Cooperativa	20	46.192	50.204
Instrumentos financeiros derivativos	25	2.577	5.262	Passivo de arrendamento	21	46.325	46.466
Impostos a recuperar	13	59.592	39.344	Impostos e contribuições a recolher	22	3.543	3.993
Depósitos Judiciais	14	77.587	47.055	Demais passivos	23	29.432	26.265
Demais ativos		610	812	Imposto de renda e contribuição social diferidos	15	125.309	75.868
Investimentos	17	35.087	29.834	Provisão para contingências	24	70.585	40.230
Imobilizado	18	887.020	753.006				
Intangível		1.296	1.114			634.514	709.947
Direito de uso	21	58.805	56.394				
		1.165.841	968.926	Total do passivo		1.140.381	1.160.767
				Patrimônio líquido	27		
				Capital social		665.473	596.494
				Ações em tesouraria		(26.795)	(26.795)
				Reserva de lucros para aquisição de ações		55.247	-
				Reserva legal		51.207	36.917
				Efeito adoção CPC 43		(14.944)	(17.105)
				Lucros a deliberar		261.324	122.710
				Total do patrimônio líquido		991.512	712.221
Total do ativo		<u>2.131.893</u>	<u>1.872.988</u>	Total do passivo e patrimônio líquido		<u>2.131.893</u>	<u>1.872.988</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras combinadas.

Grupo Econômico Balbo

Demonstração combinada do resultado Exercícios findos em Em milhares de reais

	<u>Nota</u>	<u>31/03/2021</u>	<u>31/03/2020</u>
Receitas	28	1.407.469	1.164.110
Custos dos produtos vendidos	29	(996.256)	(901.682)
Valor justo do ativo biológico	11	<u>125.664</u>	<u>72.760</u>
Lucro bruto		536.876	335.188
Receitas (despesas) operacionais			
Vendas	29	(80.512)	(73.426)
Administrativas e gerais	29	(72.028)	(68.588)
Outras receitas operacionais, líquidas	30	<u>93.339</u>	<u>78.907</u>
Resultado antes do resultado financeiro e impostos		477.675	272.081
Receitas financeiras		7.781	26.538
Despesas financeiras		(49.678)	(71.873)
Variação cambial, líquida		<u>(6.129)</u>	<u>(8.286)</u>
Despesas financeiras e cambiais, líquidas	31	<u>(48.026)</u>	<u>(53.621)</u>
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		429.650	218.459
Imposto de renda e contribuição social correntes		(92.241)	(51.357)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	15	<u>(49.440)</u>	<u>(21.669)</u>
Lucro líquido do exercício		<u><u>287.969</u></u>	<u><u>145.432</u></u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras combinadas.

Grupo Econômico Balbo

Demonstração combinada do resultado abrangente Exercícios findos em Em milhares de reais

	<u>31/03/2021</u>	<u>31/03/2020</u>
Lucro líquido do exercício	287.969	145.432
Outros resultados abrangentes	<u>-</u>	<u>-</u>
Resultado abrangente total	<u><u>287.969</u></u>	<u><u>145.432</u></u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras combinadas.

Grupo Econômico Balbo

Demonstração combinada das mutações no patrimônio líquido Em milhares de reais

	Capital social	Ações em tesouraria	Reserva de lucros para aquisição de ações	Reserva legal	Lucros a deliberar	Efeito adoção CPC 43	Lucros acumulados	Total
Saldos em 31 de março de 2019	492.564	-	-	29.960	100.835	(23.411)	-	599.948
Aumento de capital social (Nota 27)	103.930	-	-	-	(103.930)	-	-	-
Distribuição de dividendos (Nota 27)	-	-	-	-	(5.670)	-	-	(5.670)
Aquisição de ações de acionistas (Nota 23)	-	(26.795)	-	-	-	-	-	(26.795)
Perda no valor recuperável de ativo diferido pelo efeito da adoção do CPC 43 (Nota 2)	-	-	-	-	-	6.306	(6.306)	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	145.432	145.432
Destinações:								
Reserva legal	-	-	-	6.957	-	-	(6.957)	-
Dividendos obrigatórios	-	-	-	-	-	-	(695)	(695)
A deliberar em Assembleia Geral	-	-	-	-	131.474	-	(131.474)	-
Saldos em 31 de março de 2020	596.494	(26.795)	-	36.917	122.710	(17.105)	-	712.221
Aumento de capital social (Nota 27)	68.979	-	-	-	(68.979)	-	-	-
Distribuição de dividendos (Nota 27)	-	-	-	-	(7.249)	-	-	(7.249)
Reserva para aquisição de ações de acionistas (Nota 27)	-	-	55.247	-	(55.247)	-	-	-
Perda no valor recuperável de ativo diferido pelo efeito da adoção do CPC 43 (Nota 2)	-	-	-	-	-	2.161	(2.161)	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	287.969	287.969
Destinações:								
Reserva legal	-	-	-	14.290	-	-	(14.290)	-
Dividendos obrigatórios	-	-	-	-	-	-	(1.429)	(1.429)
A deliberar em Assembleia Geral	-	-	-	-	270.089	-	(270.089)	-
Saldos em 31 de março de 2021	665.473	(26.795)	55.247	51.207	261.324	(14.944)	-	991.512

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras combinadas.

Grupo Econômico Balbo

Demonstração combinada dos fluxos de caixa Exercícios findos em Em milhares de reais

	Nota	31/03/2021	31/03/2020
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Resultado do exercício antes do imposto de renda e contribuição social		429.650	218.459
Ajustes para:			
Depreciação e amortização	18	187.120	175.239
Resultado na baixa de ativo imobilizado	30	(1.506)	(1.901)
Mudança no valor justo de ativos biológicos	11	(125.664)	(72.760)
Diminuição do ativo biológico devido a colheita de cana-de-açúcar	11	139.364	143.757
Juros e variações cambiais provisionados	16	47.807	69.878
Constituição de provisão para contingências	24	30.355	11.078
Resultados com instrumentos financeiros derivativos	31	981	(2.547)
Provisão para estoques obsoletos	10	(149)	(589)
Provisão para devedores duvidosos	8	1.582	641
Depreciação direito de uso de arrendamento	21	8.246	7.062
Provisão parte crédito presumido ICMS	23	2.392	-
Crédito extemporâneo PIS / COFINS	30	(12.019)	-
Varição de ativos e passivos			
Títulos de capitalização		679	(600)
Contas a receber		(94.034)	(28.781)
Estoques		(36.443)	(21.113)
Impostos a recuperar		24.766	(21.308)
Adiantamentos a fornecedores		4.618	(6.027)
Demais ativos		(4.039)	(1.840)
Depósitos judiciais		(30.532)	(36.618)
Fornecedores		29.286	18.137
Salários e contribuições sociais		(345)	6.006
Impostos e contribuições a recolher		(13.295)	7.559
Demais passivos		(1.654)	(17.457)
Caixa gerado pelas atividades operacionais			
		587.165	446.278
Juros pagos ou recebidos		(42.606)	(50.901)
Imposto de renda e contribuição social pagos		(67.630)	(25.792)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais			
		476.929	369.585
Fluxos de caixa das atividades de investimentos			
Aquisição de ativos biológicos	11	(85.156)	(65.265)
Aquisição de ativo imobilizado		(321.286)	(252.953)
Valor recebido na alienação de ativo imobilizado	30	2.036	5.224
Aquisição de ativo intangível		(182)	(273)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos			
		(404.588)	(313.267)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos			
Pagamento de passivo de arrendamento	16	(10.321)	(8.825)
Empréstimos e financiamentos bancários tomados	16	168.897	278.975
Pagamentos de empréstimos e financiamentos - principal	16	(299.813)	(255.360)
Aquisição de ações de acionistas		-	(2.844)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de financiamento			
		(141.238)	11.945
(Redução) aumento líquido em caixa e equivalentes de caixa			
		(68.897)	68.263
Demonstração da (redução) aumento no caixa e equivalentes de caixa			
No início do exercício		362.791	294.528
No fim do exercício	7	293.894	362.791
		(68.897)	68.263

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras combinadas.

Grupo Econômico Balbo

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras combinadas em 31 de março de 2021 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Contexto operacional

As atividades do Grupo Econômico Balbo compreendem as operações das seguintes Companhias:

(a) Investidoras

Usina Santo Antônio S.A. e Usina São Francisco S.A.:

As atividades das Companhias compreendem, basicamente, a produção e comércio de açúcar e etanol (convencionais e orgânicos), além da participação em outras empresas. Aproximadamente 39% da cana-de-açúcar processada pela Usina Santo Antônio S.A. e 59% da Usina São Francisco S.A. são cultivadas em terras próprias e de terceiros, mediante exploração de parceria agrícola.

As Companhias são cooperadas da Cooperativa de Produtores de Cana-de-Açúcar, Açúcar e Álcool do Estado de São Paulo Ltda. ("Cooperativa"), cujo ato cooperado entre as partes implica na entrega, imediata e definitiva, da produção de açúcar e etanol convencional nos estabelecimentos da Cooperativa. O resultado da comercialização desses produtos, no mercado interno e externo, é rateado para cada cooperado proporcional à produção entregue à Cooperativa e reconhecido contabilmente pelo cooperado através do Parecer Normativo CST nº 66, de 05 de setembro de 1.986.

(b) Investidas

Usina Uberaba S.A.

A Companhia, com sede na Fazenda Uberaba, Rodovia Municipal 304, Km 2,5, cidade de Uberaba, Estado de Minas Gerais, tem como atividade a fabricação de etanol.

A Companhia é cooperada da Cooperativa, cujo ato cooperado entre as partes implica na entrega, imediata e definitiva, da produção de etanol nos estabelecimentos da Cooperativa. O resultado da comercialização desses produtos, no mercado interno e externo, é rateado para cada cooperado em conformidade com o disposto no Parecer Normativo CST nº 66, de 05 de setembro de 1986.

Aproximadamente 55% da cana-de-açúcar processada é própria, sendo cultivadas em terras próprias e de terceiros, mediante exploração de parceria agrícola

Native Produtos Orgânicos Comercial Importadora e Exportadora Ltda.

A atividade preponderante é o comércio de produtos orgânicos no mercado de varejo.

Agropecuária Iracema Ltda.

Tem como principal atividade a exploração da atividade agrícola da cana-de-açúcar em regime de parceria agrícola com empresas relacionadas.

PHB Industrial S.A.

A PHB Industrial S.A. foi constituída em 1º de março de 2000, com sede em Serrana, Estado de São Paulo, tendo como objeto social e atividade preponderante a industrialização e comercialização de produtos químicos orgânicos e inorgânicos.

A investida concluiu substancialmente o desenvolvimento do Polihidroxibutirato (PHB) e Polihidroxibutirato-Valerato (PHB-V) em 2001, com elaboração do PDP (Project Design Package) despendendo quantias significativas com gastos industriais e de projetos.

Grupo Econômico Balbo

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras combinadas em 31 de março de 2021 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em paralelo à rota de produção do PHB e PHB-V voltado ao mercado de plásticos, a investida desenvolveu também durante os últimos anos, tecnologia que permite a utilização de sua rota produtiva em nutrição animal. Tal tecnologia já se encontra devidamente patenteadada e testada.

A administração, com base nos resultados obtidos em testes com diferentes espécies de animais, obteve a inclusão do PHB na lista positiva de insumos do Ministério da Agricultura, assim como o registro de fábrica (SP-59890) e do registro do produto (BIOCYCLE) junto aos órgãos competentes, com possibilidade de produção comercial desse material, baseada na estrutura industrial já implementada.

A Administração da Companhia, ao mesmo tempo que continua desenvolvendo novas rotas tecnológicas dentro do projeto existente, também estuda alternativas de formação de nova Joint Venture com terceiros para explorar novas oportunidades de negócios.

Vicenza Empreendimentos Imobiliários Ltda.

Tem como principal atividade o fracionamento do solo visando a obtenção de lotes urbanizáveis para compra, venda ou locação; a construção, incorporação, e quaisquer atividades relacionadas a projetos imobiliários em geral.

Vila Sicília Empreendimentos Imobiliários Ltda.

Tem como principal atividade o fracionamento do solo visando a obtenção de lotes urbanizáveis para compra, venda ou locação; a construção, incorporação, e quaisquer atividades relacionadas a projetos imobiliários em geral.

1.1 Impacto do Coronavírus (Covid-19) nas Demonstrações Financeiras

Em meados de março de 2020, a Organização Mundial de Saúde (“OMS”), declarou o surto do Coronavírus (Covid-19) como uma pandemia global, momento este em que ocorreu o agravamento desta, aumentando a volatilidade dos mercados, tanto financeiro quanto de commodities.

Diante disto, e passado um ano convivendo com esta pandemia, as principais economias globais continuam com movimentos de enfrentamento desta situação, estudando e propondo pacotes de estímulos econômicos e de saúde, no sentido de se evitar uma eventual recessão, bem como seu prolongamento.

No Brasil, medidas de ajuda à prevenção e contenção desta epidemia, estão sendo tratadas mediante a publicação de atos normativos e decretos, tanto na esfera Federal, Estadual e Municipal, abrangendo providências como a postergação do pagamento de tributos e contribuições, medidas restritivas de circulação de pessoas e redução de atividades comerciais e de serviços.

A decretação da pandemia e estado de emergência no Brasil, nos últimos doze meses trouxe poucos impactos operacionais para o Grupo Econômico Balbo, aliado ao fato de que a produção de alimentos e combustíveis (core business) é considerada atividade essencial à economia, mantendo assim a continuidade das operações sem interrupções.

Nas demonstrações financeiras do Grupo Econômico Balbo, encerradas em 31 de março de 2021, não foram evidenciados quaisquer impactos negativos provocados pela pandemia. O que ocorreu foi um incremento das operações e melhoria nos resultados apurados.

Apesar disso, o Grupo mantém uma série de medidas e iniciativas com o objetivo de garantir a segurança de seus colaboradores e comunidade e reduzir os riscos de impacto às suas atividades.

Grupo Econômico Balbo

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras combinadas em 31 de março de 2021 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1.2 Principais medidas adotadas pelo Grupo Econômico Balbo

No início de março de 2020, O Grupo Econômico Balbo adotou medidas de prevenção e proteção visando a eventual chegada e disseminação deste vírus, medidas estas que foram complementadas para atender o quanto disposto nas orientações constantes nos decretos Federais, Estaduais e Municipais e manteve estas medidas durante o período de abril/20 a março/21. A principais medidas adotadas e mantidas pelo Grupo foram:

- Manutenção de um comitê de gestão de contingência;
- Distribuição de EPIs próprios para todos os colaboradores e obrigatoriedade do seu uso;
- Reforço em todas as medidas de higiene e limpeza, e orientação a todos os colaboradores;
- Comunicação recorrente e constante sobre os temas a relacionadas a ações preventivas de higiene e questões de saúde;
- Afastamento de colaboradores pertencentes ao grupo de risco;
- Realização de trabalho remoto nas áreas administrativas (*home office*) e revezamento de colaboradores;
- Aumento no número de veículos que realizam transporte coletivo, a fim de reduzir a concentração de pessoas;
- Extensão do horário dos refeitórios e demarcação dos lugares para se manter o distanciamento recomendado;
- Acompanhamento pela medicina do trabalho de potenciais casos suspeitos de contaminação e isolamento destes.

1.2.1 Outras considerações

No mercado de etanol, não é esperado que haja uma redução na demanda por combustíveis do Ciclo Otto devido à redução na atividade econômica. O consumo de açúcar também se manteve estável com o incremento das vendas de itens alimentícios em supermercado e pela expectativa de redução da produção mundial de açúcar, o que motivou o aumento de preços.

O Grupo possui estruturalmente alguns diferenciais em relação à outras empresas do setor, que suportam positivamente a continuidade de seus negócios, dentre os quais:

- Diversificação dos negócios, através da linha de produtos Orgânicos da Native, que é comercializada por um canal (supermercados) que está em crescimento neste momento;
- Cooperada à Cooperativa dos Produtores de Açúcar e Álcool do Estado de São Paulo (“Cooperativa”) e sócia da Copersucar S/A., que confere uma estabilidade e previsibilidade ao fluxo de caixa;
- Relacionamento bancário sólido e pulverizado, o que permitiu que a companhia aumentasse as operações de captações, reforçando o caixa acima dos níveis habituais que a companhia opera para suportar eventuais incertezas futuras;
- Gestão de risco ativa através de operações de *hedge* que garantem uma rentabilidade positiva;
- Impacto positivo e substancial na receita proveniente da desvalorização cambial, sem impactos negativos em outras linhas do balanço.

Sobre a revisão de contratos, por acionamento da cláusula de força maior por clientes, não esperamos impacto relevante para o Grupo, considerando que a principal relação desta ocorre com a Cooperativa dos Produtores de Açúcar e Álcool do Estado de São Paulo (“Cooperativa”), a qual vem adotando medidas de contingência para não gerar impactos nas operações das associadas.

Não há previsão, ou risco, de interrupção das operações do Grupo, considerando que todas estão operando em plena capacidade e seus colaboradores com os cuidados e recomendações sanitárias necessárias no combate ao COVID-19, em linha com as recomendações da OMS e o Ministério da Saúde.

Grupo Econômico Balbo

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras combinadas em 31 de março de 2021 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Tomadas as providências de planejamento operacional e financeiro e de prevenção, o Grupo vem monitorando os possíveis impactos da pandemia nos resultados do próximo exercício. Hoje a prioridade é cuidar da saúde e segurança de seus colaboradores e da comunidade.

1.3 Renovabio

Outra informação relevante ao nosso Grupo Econômico é em relação ao RENOVABIO. Instituído pela Lei nº 13.576/2017, o RENOVABIO é a Política Nacional de Biocombustíveis que tem como principal foco o estabelecimento de metas nacionais anuais de descarbonização para o setor de combustíveis, objetivando o aumento da produção e da participação de biocombustíveis na matriz energética de transporte do país. Estes certificados (CBIOS) deverão ser adquiridos pelas distribuidoras de combustíveis para comprovar o cumprimento de metas de redução de emissão de carbono.

Durante a safra 20/21, iniciamos a comercialização dos certificados de descarbonização (CBIOS), através da Cooperativa dos Produtores de Açúcar e Álcool do Estado de São Paulo, registrando o valor negociado como receita líquida.

2 Entidades do grupo

As demonstrações financeiras combinadas incluem as seguintes Companhias controladas:

	2021			2020		
	Percentual de participação			Percentual de participação		
	Usina Santo Antonio S.A.	Usina São Francisco S.A.	Total	Usina Santo Antonio S.A.	Usina São Francisco S.A.	Total
Controladas diretas						
Agropecuária Iracema Ltda.	61,73%	38,20%	99,93%	61,73%	38,20%	99,93%
Native Produtos Orgânicos Comercial Importadora e Exportadora Ltda.		99,99%	99,99%		99,99%	99,99%
Vicenza Empreendimentos Imobiliários Ltda.	61,77%	38,23%	100%	61,77%	38,23%	100%
Vila Sicília Empreendimentos Imobiliários Ltda.	61,77%	38,23%	100%	61,77%	38,23%	100%
Controladas em conjunto com combinação proporcional						
PHB Industrial S.A.	25,00%	25,00%	50,00%	25,00%	25,00%	50,00%
Usina Uberaba S.A.	27,50%	27,50%	55,00%	27,50%	27,50%	55,00%

As demonstrações financeiras utilizadas como base para combinação são aquelas apresentadas nos registros contábeis das Companhias combinadas e os saldos combinados do patrimônio líquido e do resultado do exercício correspondem aos saldos das controladoras, conforme abaixo:

Grupo Econômico Balbo

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras combinadas em 31 de março de 2021 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Patrimônio líquido		Lucro líquido do exercício	
	2021	2020	2021	2020
Usina Santo Antônio S.A.	578.616	417.478	165.879	75.077
Usina São Francisco S.A.	427.841	311.849	119.929	64.050
Saldos combinados	1.006.457	729.327	285.808	139.127
Eliminações e baixa do ativo diferido (i)	(14.945)	(17.107)	2.161	6.305
Saldos combinados e ajustados	<u>991.512</u>	<u>712.220</u>	<u>287.969</u>	<u>145.432</u>

- (i) Em atendimento ao CPC 43, “Adoção Inicial dos Pronunciamentos Técnicos CPC 15 a 41”, o efeito da manutenção de ativo diferido, referente a controlada em conjunto PHB Industrial S.A., é totalmente eliminado nas demonstrações combinadas para que se alcance a convergência com as normas internacionais de contabilidade.

As demonstrações financeiras da PHB Industrial S.A. e Usina Uberaba S.A., por se tratar de companhias controladas em conjunto, foram combinadas na respectiva proporção da participação no seu capital social. Os saldos que serviram de base para combinação estão assim representados:

PHB Industrial S.A.

Ativos	31/03/2021	31/03/2020	Passivos e patrimônio líquido	31/03/2021	31/03/2020
Circulante	1.717	917	Circulante	1.380	1.720
Não circulante	14	84	Não circulante	5.870	3.176
Imobilizado, intangível e diferido	<u>32.187</u>	<u>36.414</u>	Patrimônio líquido	<u>26.668</u>	<u>32.519</u>
	<u>33.918</u>	<u>37.415</u>		<u>33.918</u>	<u>37.415</u>

Usina Uberaba S.A.

Ativos	31/03/2021	31/03/2020	Passivos e patrimônio líquido	31/03/2021	31/03/2020
Circulante	356.950	293.274	Circulante	188.093	140.211
Não circulante	773	6.634	Não circulante	292.675	233.516
Investimentos, imobilizado e diferido	<u>508.952</u>	<u>348.045</u>	Patrimônio líquido	<u>385.907</u>	<u>274.226</u>
	<u>866.675</u>	<u>647.953</u>		<u>866.675</u>	<u>647.953</u>

Grupo Econômico Balbo

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras combinadas em 31 de março de 2021 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

3 Base de preparação

(a) Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras combinadas do Grupo Econômico Balbo incluem: Usina Santo Antônio S.A., Usina São Francisco S.A., Usina Uberaba S.A., Agropecuária Iracema Ltda., PHB Industrial S.A., Native Produtos Orgânicos Comércio Importação e Exportação Ltda., Vicenza Empreendimentos Imobiliários Ltda. e Vila Sicília Empreendimentos Imobiliários Ltda., referem-se em conjunto ao que denominamos Grupo Econômico Balbo, foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras combinadas, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

Demonstrações financeiras combinadas é um único conjunto de demonstrações financeiras de duas ou mais entidades que estão sob controle comum. As Companhias combinadas utilizaram a definição de controle do CPC 36 (R3) Demonstrações Consolidadas, quando da avaliação da existência de controle comum, e do CPC 19 (R2) Negócios em Conjunto, quando da avaliação da existência de controle em conjunto.

Nesse contexto, para fins de apresentação das demonstrações financeiras combinadas do Grupo Econômico Balbo os seguintes requerimentos foram cumpridos:

- As entidades sujeitas à combinação, citadas na Nota 2, estão sob o controle comum de acordo com a definição de controle do CPC 36 (R3) - Demonstrações Consolidadas e CPC 19 (R2) – Negócios em Conjunto; e
- Os princípios do CPC 44 - Demonstrações Combinadas foram utilizados na combinação das demonstrações financeiras combinadas do Grupo Econômico Balbo.

O Grupo Econômico Balbo elaborou um conjunto completo de demonstrações financeiras individuais das Companhias Usina Santo Antônio S.A., Usina São Francisco S.A. e Usina Uberaba S.A. para o exercício findo em 31 de março de 2021 de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil apresentadas separadamente, conseqüentemente o Grupo Econômico Balbo optou por não apresentar demonstrações financeiras consolidadas no nível das entidades combinadas, citadas acima, de acordo com a isenção prevista no CPC 44 - Demonstrações Combinadas.

A emissão das demonstrações financeiras combinadas foi autorizada pela administração em 30 de junho de 2021.

(b) Base de mensuração

As demonstrações financeiras combinadas foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- Os instrumentos financeiros derivativos mensurados pelo valor justo;
- Os ativos biológicos mensurados pelo valor justo deduzidos das despesas com vendas.

(c) Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações financeiras combinadas são apresentadas em Real (R\$-mil), que é a moeda funcional das Companhias combinadas. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

Grupo Econômico Balbo

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras combinadas em 31 de março de 2021 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(d) Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras está de acordo com os Pronunciamentos Técnicos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), os quais exigem que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

As informações referentes ao uso de estimativas e julgamentos adotados e que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras das Companhias combinadas estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota 5.4 (iii) - Vida útil do ativo imobilizado;
- Nota 21 – Passivo de arrendamento e direito de uso;
- Nota 25 - Instrumentos financeiros.

As informações sobre incertezas relacionadas a premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício financeiro estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota 11 - Ativos Biológicos;
- Nota 15 - Imposto de renda e contribuição social diferidos;
- Nota 24 -Provisão para contingências.

4 Mudanças nas políticas contábeis

As seguintes alterações de normas foram por nós avaliadas pela primeira vez para o exercício iniciado em 1º de abril de 2020:

- Definição de material: alterações ao CPC 26 “Apresentação das Demonstrações Contábeis” e CPC 23 “Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro”
- Estrutura Conceitual Revisada para Relatórios Financeiros (estrutura conceitual básica)

As alterações mencionadas acima não tiveram impacto para o Grupo Econômico Balbo.

5 Principais políticas contábeis

As políticas contábeis descritas abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras combinadas.

5.1 Base de combinação

i. Investimentos em controladas e sociedades controladas em conjunto (*joint venture*)

As demonstrações financeiras de controladas e controladas em conjunto são incluídas nas demonstrações financeiras combinadas a partir da data em que o controle ou, controle compartilhado, se inicia até a data em que o controle ou controle compartilhado, deixa de existir. As políticas contábeis de controladas e controladas em conjunto estão alinhadas com as políticas adotadas pelo Grupo econômico.

Grupo Econômico Balbo

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras combinadas em 31 de março de 2021 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intragrupo, são eliminados na preparação das demonstrações financeiras combinadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registrados por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação do Grupo econômico na investida. Prejuízos não realizados são eliminados da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

5.2 Moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional das Companhias combinadas pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data de apresentação são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data. O ganho ou perda cambial em itens monetários é a diferença entre o custo amortizado da moeda funcional no começo do exercício, ajustado por juros e pagamentos efetivos durante o exercício, e o custo amortizado em moeda estrangeira à taxa de câmbio no final do exercício de apresentação. Ativos e passivos não monetários denominados em moedas estrangeiras que são mensurados pelo valor justo são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data em que o valor justo foi apurado.

As diferenças de moedas estrangeiras resultantes na reconversão são reconhecidas no resultado.

5.3 Instrumentos financeiros

As Companhias combinadas classificam seus ativos financeiros, no reconhecimento inicial, sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado e ao custo amortizado. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos.

Os ativos financeiros são apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço.

i. Ativos e passivos financeiros não derivativos - reconhecimento e não reconhecimento

Os instrumentos financeiros ativos e passivos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração do resultado em "Resultado financeiro" no período em que ocorrem.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, as Companhias combinadas tenham atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

ii. Instrumentos financeiros derivativos

As Companhias combinadas contratam instrumentos financeiros derivativos para proteger suas exposições aos riscos de variação de moeda estrangeira e taxa de juros. Derivativos são mensurados inicialmente pelo valor justo; quaisquer custos de transação atribuíveis são reconhecidos no resultado quando incorridos. Após o reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo e as variações no valor justo são registradas no resultado.

Grupo Econômico Balbo

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras combinadas em 31 de março de 2021 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

iii. Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

iv. Capital social

Ações ordinárias nominativas das Companhias combinadas são classificadas como patrimônio líquido. As Companhias combinadas não possuem ações preferenciais.

v. Dividendos

Os dividendos mínimos obrigatórios, conforme definidos em estatuto de cada uma das Companhias, são reconhecidos como passivo. O saldo do lucro líquido, deduzidas as reservas legais e o dividendo mínimo obrigatório será reconhecido como obrigação quando deliberado por ocasião da Assembleia Geral Ordinária dos Acionistas das Companhias combinadas.

5.4 Imobilizado

i. Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas.

As Companhias combinadas optaram por não reavaliar os ativos imobilizados pelo custo atribuído (*deemed cost*) na data de abertura do exercício de 2010. A administração das Companhias combinadas realizou um estudo sobre os benefícios da adoção do custo atribuído (*deemed cost*) e concluiu que esses benefícios não são superiores aos custos de adoção.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. Os custos de ativos construídos pelas próprias Companhias combinadas incluem:

- O custo de materiais e mão de obra direta;
- Quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração;
- Os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados; e
- Custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis.

O *software* comprado que seja parte integrante da funcionalidade de um equipamento é capitalizado como parte daquele equipamento.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do imobilizado), são reconhecidos em outras receitas / despesas operacionais no resultado.

Grupo Econômico Balbo

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras combinadas em 31 de março de 2021 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

ii. Custos subsequentes

Gastos com manutenção que implicam em prolongamento da vida útil econômica dos bens do ativo imobilizado são capitalizados. Gastos com manutenção sem impacto na vida útil econômica dos ativos são reconhecidos como despesa quando realizados. Os itens substituídos são baixados.

Os gastos com manutenção agrícola e industrial, incorridos no período de entressafra são levados ao imobilizado para serem apropriados ao custo de produção do açúcar e do etanol no decorrer da safra seguinte.

iii. Depreciação

Itens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear no resultado do exercício baseado na vida útil econômica estimada de cada componente. Ativos arrendados são depreciados pelo menor período entre a vida útil estimada do bem e o prazo do contrato, a não ser que seja certo que o Grupo econômico obterá a propriedade do bem ao final do arrendamento. Terrenos e terra nua não são depreciados.

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso, ou em caso de ativos construídos internamente, do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização.

As vidas úteis estimadas para o exercício corrente são as seguintes:

Edifícios e construções	Entre 24 e 30 anos
Maquinismos, instalações e equipamentos	Entre 5 e 25 anos
Veículos	Entre 10 e 12 anos
Máquinas e implementos agrícolas	Entre 13 e 16 anos
Móveis e utensílios	Entre 8 e 9 anos
Lavouras de cana-de-açúcar (planta de produção)	5 anos

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revistos a cada encerramento de exercício social e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

5.5 Ativos biológicos

Os ativos biológicos são mensurados pelo valor justo, deduzidos das despesas de venda. Alterações no valor justo menos despesas de venda são reconhecidos no resultado. Custos de venda incluem todos os custos que seriam necessários para vender os ativos. A cana-de-açúcar em pé é transferida ao estoque pelo seu valor justo, deduzido das despesas estimadas de venda apurado na data de corte.

5.6 Ativos intangíveis

Ativos intangíveis que são adquiridos pelas Companhias combinadas e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas.

5.7 Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. Os custos dos estoques são avaliados ao custo médio de aquisição ou de produção e inclui gastos incorridos na aquisição de estoques, custos de produção e transformação e outros custos incorridos em trazê-los às suas localizações e condições existentes. No caso dos estoques manufaturados e produtos em elaboração, o custo inclui uma parcela dos custos gerais de fabricação baseado na capacidade operacional normal.

Grupo Econômico Balbo

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras combinadas em 31 de março de 2021 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O valor realizável líquido é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e despesas de vendas.

5.8 Redução ao valor recuperável (*impairment*)

i. Ativos financeiros

As Companhias combinadas avaliam a cada data de apresentação se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou o grupo de ativos financeiros está deteriorado.

Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e as perdas por *impairment* são incorridas somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

O montante da perda por *impairment* é mensurada como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração do resultado.

Se um empréstimo ou investimento mantido até o vencimento tiver uma taxa de juros variável, a taxa de desconto para medir uma perda por *impairment* é a atual taxa efetiva de juros determinada de acordo com o contrato. Como um expediente prático, as Companhias combinadas podem mensurar o *impairment* com base no valor justo de um instrumento utilizando um preço de mercado observável.

Se, num período subsequente, o valor da perda por *impairment* diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o *impairment* ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão dessa perda reconhecida anteriormente será reconhecida na demonstração do resultado.

ii. Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros das Companhias combinadas, que não os ativos biológicos, estoques, imposto de renda e contribuição social diferidos, são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado.

Uma perda por redução no valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou Unidade Geradora de Caixa ("UGC") exceder seu valor recuperável.

O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes através da taxa de desconto antes de impostos que reflita as condições vigentes de mercado quanto ao período de recuperabilidade do capital e os riscos específicos do ativo ou UGC. Durante os exercícios encerrados em 31 de março de 2021 e 2020, as Companhias combinadas não identificaram indicadores de que seus ativos estão registrados com valor acima do seu valor recuperável.

Grupo Econômico Balbo

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras combinadas em 31 de março de 2021 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Uma perda por redução ao valor recuperável relacionada a ágio não é revertida. Quanto a outros ativos, as perdas de valor recuperável reconhecidas em períodos anteriores são avaliadas a cada data de apresentação para quaisquer indicações de que a perda tenha aumentado, diminuído ou não mais exista. Uma perda de valor é revertida caso tenha havido uma mudança nas estimativas usadas para determinar o valor recuperável. Uma perda por redução ao valor recuperável é revertida somente na condição em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

5.9 Benefícios a empregados

Benefícios de curto prazo a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado.

O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago sob os planos de bonificação em dinheiro ou participação nos lucros de curto prazo se as Companhias combinadas têm uma obrigação legal ou construtiva de pagar esse valor em função de serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

5.10 Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se as Companhias combinadas tiverem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo. Os custos financeiros incorridos são registrados no resultado.

5.11 Receita operacional

i. Venda de produtos – Açúcar e etanol orgânicos e demais produtos orgânicos

A receita operacional da venda de bens no curso normal das atividades é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando existe evidência convincente de que os riscos e benefícios mais significativos inerentes à propriedade dos bens foram transferidos para o comprador, que as obrigações de desempenho do contrato com clientes tenham sido cumpridas, de que for provável que os benefícios econômico-financeiros fluirão para a entidade, de que os custos associados e a possível devolução de mercadorias possam ser estimadas de maneira confiável, de que não haja envolvimento contínuo com os bens vendidos, e de que o valor da receita operacional possa ser mensurado de maneira confiável.

ii. Venda de produtos - açúcar e etanol

As receitas auferidas e despesas incorridas pela Cooperativa são apropriadas ao resultado do exercício com base em rateio, definido de acordo com a produção das Companhias combinadas em relação às demais cooperadas, em conformidade com o disposto no Parecer Normativo CST n° 66, de 05 de setembro de 1986.

iii. Venda de produtos - cana-de-açúcar, energia elétrica, bagaço de cana e levedura

A receita operacional da venda de bens no curso normal das atividades é mensurada pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando existe evidência convincente de que os riscos e benefícios mais significativos inerentes à propriedade dos bens foram transferidos para o

Grupo Econômico Balbo

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras combinadas em 31 de março de 2021 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

comprador, que as obrigações de desempenho do contrato com clientes tenham sido cumpridas, de que for provável que os benefícios econômico-financeiros fluirão para a entidade, de que os custos associados e a possível devolução de mercadorias podem ser estimados de maneira confiável, de que não haja envolvimento contínuo com os bens vendidos, e de que o valor da receita operacional possa ser mensurado de maneira confiável.

iv. Venda de produtos - comercialização de lotes

As receitas provenientes da comercialização de lotes são reconhecidas mediante instrumentos de venda e compra, quando da transferência de controle e riscos dos lotes vendidos.

5.12 Receita financeira e despesa financeira

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre fundos investidos e variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos.

As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos, líquidas do desconto a valor presente das provisões. Custos de empréstimos que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são mensurados no resultado através do método de juros efetivos.

Os ganhos e perdas cambiais são reportados em uma base líquida.

5.13 Imposto de renda e contribuição social

O Imposto de renda e a contribuição social do exercício correntes e diferidos são calculados, respectivamente, com base nas alíquotas de 15% (acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda) e 9% sobre o lucro tributável, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social limitada a 30% do lucro real, exceto as Companhias combinadas Agropecuária Iracema Ltda., Vicenza Empreendimentos Imobiliários Ltda. e Vila Sicília Empreendimentos Imobiliários Ltda., as quais optam, conforme facultado pela Lei nº9.430/96, por apurar o imposto de renda e a contribuição social incidentes sobre o lucro pelo regime de “Lucro Presumido”, de acordo com a sistemática de cálculo estabelecida pela Leis nº8.981/95 e 9.249/95.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados ao patrimônio líquido ou a outros resultados abrangentes.

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, as taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das demonstrações financeiras combinadas e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores.

O imposto diferido é reconhecido com relação ao prejuízo fiscal, base negativa de contribuição social e às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas revertem, baseando-se nas leis que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data de apresentação das demonstrações financeiras combinadas.

Grupo Econômico Balbo

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras combinadas em 31 de março de 2021 **Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Na determinação do imposto de renda correntes e diferidos as Companhias combinadas levam em consideração o impacto de incertezas relativas a posições fiscais tomadas e se o pagamento adicional de imposto de renda e juros tenha que ser realizado. As Companhias combinadas acreditam que a provisão para imposto de renda no passivo está adequada com relação a todos os períodos fiscais em aberto baseada em sua avaliação de diversos fatores, incluindo interpretações das leis fiscais e experiência passada. Essa avaliação é baseada em estimativas e premissas que podem envolver uma série de julgamentos sobre eventos futuros. Novas informações podem ser disponibilizadas, o que levariam as Companhias combinadas a mudarem o seu julgamento quanto à adequação da provisão existente; tais alterações impactarão a despesa com imposto de renda no ano em que forem realizadas.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estejam disponíveis e contra os quais serão utilizados.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

5.14 Aspectos ambientais

As instalações de produção das Companhias combinadas e suas atividades industriais estão sujeitas às regulamentações ambientais. As Companhias combinadas diminuem o risco associado com assuntos ambientais, por procedimentos operacionais e controles e investimentos em equipamento de controle de poluição e sistemas. As Companhias combinadas acreditam que nenhuma provisão para perdas relacionadas a assuntos ambientais é requerida atualmente, baseada nas atuais leis, nos regulamentos em vigor.

As Companhias combinadas possuem certificações no sistema de gestão integrada e anualmente são realizadas auditorias pelo órgão certificador, visando a conformidade dos processos e operações. Em complemento, as Companhias combinadas recebem processos de auditorias e verificações específicas de agências governamentais e independentes, para requisitos específicos do governo e de clientes, além dos requisitos de certificações de segurança de alimentos, agricultura orgânica, comércio justo e de padrões socioambientais, que estão submetidos. Assim, buscam, além da conformidade com padrões da qualidade de seus produtos, melhorias voltadas a sustentabilidade do negócio e cumprimento de sua política de gestão.

5.15 Arrendamentos

O Grupo Econômico Balbo reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente pelo custo e, subsequentemente, pelo custo menos qualquer depreciação acumulada e perdas ao valor recuperável, e ajustados pelas taxas dos respectivos contratos.

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente pelo valor presente de pagamentos de arrendamentos que não foram pagos na data da transição, descontados usando uma taxa nominal para cada período, baseada nas taxas de juros livres observadas por projeções de mercado (Nota 21).

O Grupo Econômico Balbo remensura o passivo de arrendamento se houver uma alteração no prazo de arrendamento ou se houver alteração nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de alteração em índice ou em taxa utilizada para determinar esses pagamentos, reconhecendo o valor da remensuração do passivo de arrendamento como ajuste ao ativo de direito de uso.

Grupo Econômico Balbo

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras combinadas em 31 de março de 2021 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O Grupo Econômico Balbo aplicou julgamento para determinar o prazo de arrendamento dos contratos que incluem opção de renovação. A assertividade da avaliação se as Companhias combinadas podem exercer esta opção tem impacto direto no prazo do arrendamento, podendo afetar significativamente o valor do passivo do arrendamento e do ativo de direito de uso reconhecido. As opções de extensão e rescisão estão incluídas nos contratos de arrendamento das Companhias combinadas.

As Companhias combinadas reconhecem o passivo dos pagamentos futuros trazidos a valor presente por uma taxa de juros incremental e em contrapartida reconhecer o direito de uso destes contratos como um ativo (imobilizado).

As Companhias combinadas e suas coligadas não possuem contratos em que figurem como arrendadora, portanto não houve qualquer ajuste na contabilização dos seus ativos como resultado da adoção da nova norma para arrendamentos.

5.16 Ação judicial sobre exclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS

Em maio de 2021, o Supremo Tribunal federal julgou os Embargos de Declaração opostos pela Procuradoria Geral da Fazenda Nacional no RE 574.706, e, por maioria, acolheu, em parte, os embargos de declaração para modular os efeitos do julgado a partir de 15/03/2017, fixando a seguinte tese com repercussão geral “*O ICMS não compõe a base de cálculo par fins de incidência do PIS e da COFINS*”, ficando ressalvadas as ações judiciais e administrativas protocoladas até a data da sessão em que proferiu o julgamento (15/03/2017), sendo que, também, por maioria, prevaleceu o entendimento que se trata do ICMS destacado na nota fiscal de aquisição.

O Grupo Econômico Balbo tem discutido judicialmente seu direito à exclusão do ICMS da base de cálculo das contribuições do PIS e da COFINS, em mandado de segurança, o qual aguarda o trânsito em julgado. A administração, em conjunto com assessores internos e externos, está efetuando o levantamento dos valores envolvidos para posterior reconhecimento do direito adquirido.

5.17 Ativo contingente

O Poder Judiciário condenou a União a indenizar a Cooperativa, da qual as Companhias combinadas Usina Santo Antônio S.A. e Usina São Francisco S.A. são cooperadas, por danos causados a seus cooperados decorrentes da fixação de preços defasados em vendas de açúcar e etanol realizadas na década de 1980. Em setembro de 2020, a Cooperativa realizou o levantamento da terceira parcela do primeiro precatório e da segunda parcela do segundo precatório, sendo atribuído a estas Companhias combinadas, até 31 de março de 2021, o montante bruto de R\$ 99.214, transferidos para as Companhias combinadas via PN66, deduzidos sobre este valor, os custos de manutenção de processo, honorários advocatícios e retenção de PIS e COFINS, no montante de R\$ 18.821, apresentado na Nota 30, na rubrica Provisões e Despesas sobre Verba Indenizatória. Segundo informações da Cooperativa, detentora da ação, ainda se encontram pendentes recursos e ações judiciais sobre o restante do valor pretendido no processo, para os quais, na data base da elaboração das demonstrações financeiras combinadas, a melhor estimativa da Administração da Cooperativa é de ser o crédito provável.

Paralelamente, a Cooperativa propôs medida judicial objetivando afastar as exigências de PIS e COFINS sobre a verba indenizatória em questão, por entender não caracterizar receita tributável em nome daquela entidade.

Sobre a receita acima mencionada, recebida pelas Companhias combinadas, por também entender que o valor repassado pela Cooperativa se trata de verba indenizatória, a administração das Companhias combinadas propôs ação judicial objetivando afastar as exigências do PIS, COFINS, IRPJ e CSLL sobre este valor, garantindo esta discussão mediante depósito judicial e constituiu provisão para contingência de igual valor, demonstrados nas Notas 14 e 24.

Grupo Econômico Balbo

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras combinadas em 31 de março de 2021 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

6 Determinação do valor justo

Diversas políticas e divulgações contábeis das Companhias combinadas exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros, como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação baseados nos métodos abaixo. Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas àquele ativo ou passivo.

i. Os ativos biológicos e os respectivos produtos

Ativos biológicos devem ser reconhecidos ao valor justo menos as despesas estimadas de venda. A metodologia adotada pelas Companhias combinadas, para satisfazer a exigência de cálculo nos ativos biológicos correspondentes às soqueiras, que geram várias colheitas e a cana-de-açúcar em pé, foi de acordo com método de fluxo de caixa futuro descontado. O fluxo de caixa futuro descontado é efetuado considerando premissas como preço da tonelada de cana-de-açúcar, produtividade, custos de corte, carregamento e transporte, custo dos tratamentos culturais, custos de parceria, custo de capital, impostos, entre outros. A taxa de desconto utilizada para descontar o fluxo de caixa ao valor presente é calculada com base Custo Médio Ponderado de Capital - WACC.

ii. Empréstimos e financiamentos

Estão classificados como outros passivos financeiros e estão contabilizados pelos seus custos amortizados. O valor justo, que é determinado para fins de divulgação, é calculado baseando-se no valor presente do principal e fluxos de caixa futuros, descontados pela taxa de mercado dos juros apurados na data de apresentação das demonstrações financeiras.

iii. Valor justo de derivativos e outros instrumentos financeiros

O valor justo de instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. As Companhias combinadas usam seu julgamento para escolher métodos e definir premissas que se baseiam principalmente nas condições de mercado existentes na data do balanço.

7 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>31/03/2021</u>	<u>31/03/2020</u>
Caixa e bancos	4.479	10.594
Aplicações financeiras	<u>289.415</u>	<u>352.197</u>
	<u>293.894</u>	<u>362.791</u>

Consideramos como caixa e equivalentes de caixa os saldos provenientes das contas de caixa, banco e aplicações financeiras de curto prazo, as quais têm alta liquidez e são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa que está sujeito a um insignificante risco de mudança de valor.

Grupo Econômico Balbo

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras combinadas em 31 de março de 2021 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>31/03/2021</u>	<u>31/03/2020</u>
Fundos de investimentos - DI Premium (i)	-	109.396
Certificado de Depósito Bancário - CDB	231.735	177.015
Operações Compromissadas - Debêntures (ii)	<u>57.680</u>	<u>65.786</u>
	<u>289.415</u>	<u>352.197</u>

- (i) Correspondem a operações compromissadas em Fundos DI Premium de liquidez imediata. A remuneração varia entre 100% e 101% do CDI.
- (ii) Correspondem a operações compromissadas lastreadas em debêntures, onde as Companhias combinadas têm o compromisso de revender as debêntures no curto prazo e valor pré-estabelecidos. A remuneração das aplicações financeiras varia entre 100% e 104% do CDI.

As operações de títulos de capitalização, em linha específica no balanço patrimonial, correspondem a operações que não são classificadas como equivalentes de caixa e representam em 31 de março de 2021 R\$ 600 (R\$ 1.279 em 31 de março de 2020). A remuneração das aplicações financeiras classificadas como títulos de capitalização se refere a TR.

A exposição das Companhias combinadas a riscos de taxas e análise de sensibilidade para os ativos e passivos estão apresentados na Nota 25.

8 Contas a receber - Clientes

	<u>31/03/2021</u>	<u>31/03/2020</u>
Contas a receber (i)	72.021	76.759
Contas a receber - venda de lotes (ii)	22.274	23.795
(-) Provisão para devedores duvidosos	<u>(4.809)</u>	<u>(3.227)</u>
	89.486	97.327
Circulante	<u>(73.522)</u>	<u>(79.369)</u>
Não circulante	<u>15.964</u>	<u>17.958</u>

- (i) Corresponde aos direitos a receber por comercialização de produtos e coprodutos de produção própria.
- (ii) Refere-se a venda de lotes das Companhias combinadas Vicenza Empreendimentos Imobiliários Ltda. e Vila Sicília Empreendimentos Imobiliários Ltda.

A exposição a riscos de taxas e análise de sensibilidade para os ativos e passivos estão apresentados na Nota 25.

Os saldos em aberto são realizáveis e não há expectativas de perdas acima do montante já provisionado, inclusive referente aos saldos que a Usina São Francisco S.A. tem a receber, os quais possuem carta fiança para proteger grande parte do risco de perdas com esses saldos.

Grupo Econômico Balbo

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras combinadas em 31 de março de 2021 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>31/03/2021</u>	<u>31/03/2020</u>
Saldo inicial	(3.227)	(2.586)
Constituição de provisão	<u>(1.582)</u>	<u>(641)</u>
	<u>(4.809)</u>	<u>(3.227)</u>

A análise de vencimentos dessas contas a receber está representada abaixo:

	<u>31/03/2021</u>	<u>31/03/2020</u>
A vencer		
até 30 dias	32.328	25.330
de 31 até 90 dias	26.039	31.203
de 91 até 180 dias	2.246	9.562
acima de 180 dias	<u>18.972</u>	<u>20.983</u>
	<u>79.585</u>	<u>87.078</u>
Vencidos		
até 30 dias	7.754	4.893
de 31 até 90 dias	1.880	1.930
de 91 até 180 dias	749	2.031
acima de 180 dias	<u>4.327</u>	<u>4.622</u>
	<u>14.710</u>	<u>13.476</u>
	<u>94.295</u>	<u>100.554</u>

9 Contas a receber - Cooperativa

Correspondem aos valores a receber das operações com a Cooperativa, em conformidade com o disposto no Parecer Normativo CST n° 66, de 05 de setembro de 1986, que dispõe sobre o momento da apropriação da receita operacional no caso de faturamento por ato cooperativo, de acordo com a produção em relação às demais cooperadas.

A exposição a risco de taxas e análise de sensibilidade para os ativos e passivos estão apresentados na Nota 25.

Grupo Econômico Balbo

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras combinadas em 31 de março de 2021 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

10 Estoques

	<u>31/03/2021</u>	<u>31/03/2020</u>
Produtos acabados entregues à Cooperativa		
Açúcar cristal	257	91
Produtos orgânicos		
Açúcar orgânico	48.936	50.049
Etanol orgânico	16.372	8.191
Outros produtos orgânicos	10.562	5.953
Almoxarifado de materiais auxiliares, de manutenção e outros	26.987	15.582
Provisão para estoques obsoletos	(1.414)	(1.563)
Adiantamento a fornecedores de cana (i)	68.183	55.483
	<u>169.883</u>	<u>133.786</u>

- (i) A cana-de-açúcar, matéria prima do etanol, quando do seu recebimento é atualizada pelo preço da tonelada de cana estabelecido pelo modelo definido no Conselho dos Produtores de Cana-de-açúcar do Estado de São Paulo – CONSECANA. A realização do valor adiantado ocorre durante safra 21/22, a qual se inicia em abril de 2021, com expectativa de término em novembro de 2021.

11 Ativos biológicos

Foi adotado o Pronunciamento Técnico CPC 29 - Ativos biológicos, onde os seus ativos biológicos de cana-de-açúcar passaram a ser mensurados ao valor justo menos a despesa de venda no momento do reconhecimento inicial e no final de cada período de competência.

	<u>31/03/2021</u>	<u>31/03/2020</u>
Saldo inicial	139.363	145.095
Aumentos decorrentes de tratamentos culturais	85.156	65.265
Reduções decorrentes da amortização	(139.364)	(143.757)
Mudança no valor justo menos despesas estimadas de venda	125.664	72.760
Ativos biológicos no final do exercício	<u>210.819</u>	<u>139.363</u>

Para o atendimento do CPC 29 - Ativo biológico foi utilizado o cálculo do valor justo pelo método de fluxo de caixa futuro descontado nos ativos biológicos correspondentes a cana-de-açúcar em pé.

Lavouras de cana-de-açúcar

As áreas cultivadas representam apenas as plantas de cana-de-açúcar, sem considerar as terras em que estas lavouras se encontram. As seguintes premissas foram utilizadas na determinação do valor justo:

Grupo Econômico Balbo

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras combinadas em 31 de março de 2021 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Usina Santo Antônio S.A.	<u>31/03/2021</u>	<u>31/03/2020</u>
Área estimada de colheita (hectares)	13.813	12.798
Produtividade prevista (tons de cana/hectares)	84,00	97,50
Quantidade total de açúcar recuperável - ATR (kg)	134,50	132,36
Valor do Kg de ATR	1,0986	0,7315
WACC (a.a.)	3,36%	6,61%
Usina São Francisco S.A.	<u>31/03/2021</u>	<u>31/03/2020</u>
Área estimada de colheita (hectares)	10.189	10.276
Produtividade prevista (tons de cana/hectares)	66,00	90,43
Quantidade total de açúcar recuperável - ATR (kg)	132,72	129,49
Valor do Kg de ATR	1,1095	0,8071
WACC (a.a.)	3,14%	6,62%
Usina Uberaba S.A.	<u>31/03/2021</u>	<u>31/03/2020</u>
Área estimada de colheita (hectares)	15.745	13.117
Produtividade prevista (tons de cana/hectares)	107,89	104,82
Quantidade total de açúcar recuperável - ATR (kg)	133,58	133,16
Valor do Kg de ATR	1,0742	0,5512
WACC (a.a.)	3,56%	6,70%

- O volume de produção de cana-de-açúcar a ser cortada e a sua produtividade, medida em toneladas e nível de concentração de açúcar - ATR, foram estimados considerando a média de produtividade projetada do canavial por idade de corte.
- O valor do Kg de ATR é estimado com base em dados divulgados pelo Conselho dos Produtores de Cana-de-açúcar, Açúcar e Álcool do Estado de São Paulo (CONSECANA).
- A taxa de desconto utilizada nos fluxos de caixa corresponde ao custo médio de capital ponderado das Companhias combinadas, o qual é revisado anualmente pela administração.

Os custos estimados para esse tipo de cultura contemplam: custos necessários para que ocorra a transformação biológica da cana-de-açúcar (tratos culturais) até a colheita; custos com Colheita/Corte, Transbordo e Transporte (CCTT); custos de capital (equivalentes a parceria agrícola, arrendamento de terras, aquisição de máquinas e equipamentos); e impostos incidentes sobre o fluxo de caixa positivo.

O cultivo de cana-de-açúcar é iniciado pelo plantio de mudas em terras próprias ou de terceiros e o primeiro corte ocorre após um período de 12 a 18 meses do plantio, quando a raiz ("soqueira") continua no solo. Após cada corte ou ano/safra, a soqueira tratada cresce novamente em média por mais cinco ou seis safras.

Os ativos biológicos correspondem aos produtos agrícolas em desenvolvimento (cana em pé) produzidos nas lavouras de cana-de-açúcar (planta de produção) e que serão utilizados como matéria-prima na produção de açúcar e etanol no momento da sua colheita.

As plantas de produção são classificadas no ativo imobilizado e não integram o valor justo dos ativos biológicos.

Grupo Econômico Balbo

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras combinadas em 31 de março de 2021 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O valor justo do produto agrícola colhido é determinado pelas quantidades projetadas e valorizadas pela estimativa do preço da cana pelo método CONSECANA para a próxima safra. O valor justo da cana-de-açúcar no momento da colheita passará a ser o custo da matéria-prima utilizada no processo produtivo de açúcar e etanol.

As Companhias combinadas estão expostas a uma série de riscos relacionados às suas plantações:

Riscos de oferta e demanda

As Companhias combinadas estão expostas aos riscos decorrentes das flutuações no preço e volume de vendas de açúcar e etanol produzidos a partir da cana-de-açúcar e demais produtos orgânicos. É feita a gestão desses riscos, alinhando o seu volume de produção para o abastecimento do mercado e da procura. A Administração realiza análises de tendência regular do setor para garantir que as estratégias operacionais estão em linha com o mercado e assegurar que os volumes projetados de produção são coerentes com a demanda esperada.

Riscos climáticos e outros

As atividades operacionais de cultivo de cana-de-açúcar estão expostas ao risco de danos decorrentes das mudanças climáticas, pragas e doenças, incêndios florestais e outras forças naturais. Há processos extensivos com recursos alocados para acompanhar e mitigar esses riscos, incluindo inspeções regulares da situação da lavoura de cana-de-açúcar.

12 Adiantamentos a fornecedores

Refere-se substancialmente a adiantamentos efetuados a fornecedores para investimentos em obras de melhoria, ampliação, modernização e otimização do parque industrial visando aumento da moagem.

13 Impostos a recuperar

	<u>31/03/2021</u>	<u>31/03/2020</u>
ICMS – saldo credor corrente	7.621	6.228
ICMS sobre aquisição de bens do imobilizado (i)	13.041	6.491
PIS e COFINS (ii)	83.881	101.375
IRRF	5.819	6.510
IPI	9.311	11.042
Outros	<u>6.834</u>	<u>5.887</u>
	126.507	137.533
Circulante	<u>(66.915)</u>	<u>(98.189)</u>
Não circulante	<u>59.592</u>	<u>39.344</u>

- (i) A Companhia combinada Usina Uberaba S.A., por aprovação unânime do seu Conselho Administrativo, aprovou um plano de expansão de suas operações, que envolveu a aquisição de novos equipamentos industriais e veículos agrícolas. Ao adquirir estes bens, creditou-se do valor do ICMS destacado na nota fiscal (direito), os quais serão utilizados para compensação de débitos futuros da mesma natureza.

Grupo Econômico Balbo

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras combinadas em 31 de março de 2021 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (ii) PIS e COFINS – A Companhia combinada Usina Uberaba S.A., por orientação de seus assessores internos e externos e com base no conceito estabelecido pela Primeira Seção do Superior Tribunal de Justiça no Recurso Especial 1.221.170/PR, de que o insumo para fins de apuração de créditos da modalidade de não cumulatividade da Contribuição para o PIS/Pasep e da Cofins deve ser aferido à luz dos critérios da essencialidade ou da relevância do bem ou serviço para a produção de bens destinados à venda ou para a prestação de serviços pela pessoa jurídica, efetuou o levantamento dos valores pagos à título de PIS e COFINS no período de 2015 a 2020 e registrou estes valores como Créditos Tributários (direito) a serem utilizados para compensação de débitos tributários administrados pela Secretaria da Receita Federal (Nota 30). No reconhecimento destes créditos, a Companhia realizou o pagamento de IR/CS sobre os mesmos.

14 Depósitos judiciais

	<u>31/03/2021</u>	<u>31/03/2020</u>
Verba indenizatória ação de preços (i)	66.998	36.643
Outros	10.589	10.412
	<u>77.587</u>	<u>47.055</u>

- (i) As Companhias combinadas efetuaram depósitos judiciais tributários sobre verba indenizatória recebida (IAA – Nota 5.17 – Ativo contingente), mediante ação judicial objetivando afastar as exigências do PIS, COFINS, IRPJ e CSLL. A provisão pertinente ao depósito judicial está evidenciada na Nota 24.

15 Ativos e passivos fiscais diferidos

Em 31 de março de 2021, as Companhias combinadas possuem imposto de renda e contribuição social diferidos ativos e passivos e créditos tributários sobre os seguintes valores base:

	<u>Saldo em 31 de março de 2019</u>	<u>Reconhecidos no resultado</u>	<u>Saldo em 31 de março de 2020</u>	<u>Reconhecidos no resultado</u>	<u>Saldo em 31 de março de 2021</u>
Ativo não circulante					
Prejuízos fiscais do imposto de renda	51.246	(13.928)	37.318	(19.747)	17.571
Base negativa da contribuição social	19.243	(5.014)	14.229	(7.108)	7.121
Depreciação - Ajuste por adoção Lei 12.973/14	993	-	993	-	993
	<u>71.482</u>	<u>(18.941)</u>	<u>52.541</u>	<u>(26.855)</u>	<u>25.686</u>
Passivo não circulante					
Ativo biológico - CPC 29	(34.302)	7.726	(26.576)	(16.150)	(42.726)
Depreciação – ajuste por adoção CPC 27	(35.875)	(1.353)	(37.228)	(1.873)	(39.101)
Arrendamento -CPC 06	-	(177)	(177)	(285)	(462)
Depreciação acelerada incentivada	(54.597)	(8.626)	(63.223)	(4.798)	(68.021)
Outros	(908)	(298)	(1.206)	521	(685)
	<u>(125.682)</u>	<u>(2.728)</u>	<u>(128.410)</u>	<u>(22.585)</u>	<u>(150.995)</u>
	<u>(54.200)</u>	<u>(21.669)</u>	<u>(75.869)</u>	<u>(49.440)</u>	<u>(125.309)</u>

Período estimado de realização dos créditos tributários

Fundamentadas nas expectativas de geração de lucros tributáveis futuros, optou-se por reconhecer no exercício e em exercícios anteriores, no ativo não circulante, em contrapartida do resultado do exercício, o imposto de renda e a contribuição social correspondentes sobre os direitos por prejuízos fiscais do imposto de renda e base negativa da contribuição social.

Grupo Econômico Balbo

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras combinadas em 31 de março de 2021 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Estima-se recuperar a totalidade dos créditos tributários nos exercícios subsequentes. As estimativas de recuperação dos créditos tributários foram fundamentadas nas projeções dos lucros tributáveis levando em consideração diversas premissas financeiras e de negócios consideradas quando da sua elaboração. Consequentemente, as estimativas estão sujeitas a não se concretizarem no futuro tendo em vista as incertezas inerentes a essas projeções.

16 Outras divulgações sobre o fluxo de caixa

(a) Reconciliação da dívida líquida

	<u>31/03/2021</u>	<u>31/03/2020</u>
Empréstimos e financiamentos	676.047	811.698
Passivo de arrendamento	57.447	55.874
Aquisições de ações de acionistas	<u>28.927</u>	<u>23.951</u>
Total da dívida	762.421	891.523
Caixa e equivalente de caixa	<u>(293.894)</u>	<u>(362.791)</u>
Total da dívida líquida	<u><u>468.527</u></u>	<u><u>528.732</u></u>

	<u>Empréstimos e financiamentos</u>	<u>Arrendamentos</u>	<u>Aquisições de ações</u>	<u>Total da dívida</u>	<u>Caixa e equivalentes</u>	<u>Dívida líquida</u>	
Dívida líquida em 1º de abril de 2019	759.715	55.323	-	815.038	(294.528)	520.510	
Movimentação que afetam o fluxo de caixa							
Aquisições/remensurações	278.975	-	-	278.975	-	278.975	
Pagamentos - Principal	(255.360)	(8.825)	-	(264.185)	-	(264.185)	
Pagamentos - Juros	(51.956)	-	-	(51.956)	-	(51.956)	
Outras movimentações de caixa	-	-	-	-	(68.263)	(68.263)	
Movimentação que não afetam o fluxo de caixa							
Aquisições/remensurações	11.689	8.133	-	19.822	-	19.822	
Juros provisionados	68.635	1.243	-	69.878	-	69.878	
Atualização de aquisições de ações	-	-	23.951	23.951	-	23.951	
Dívida líquida em 31 de março de 2020	811.698	55.874	23.951	891.523	-	362.791	528.732
Movimentação que afetam o fluxo de caixa							
Aquisições/remensurações	168.897	-	-	168.897	-	168.897	
Pagamentos - Principal	(299.813)	(10.320)	-	(310.135)	-	(310.135)	
Pagamentos - Juros	(53.752)	-	-	(53.752)	-	(53.752)	
Outras movimentações de caixa	-	-	-	-	68.897	68.897	
Movimentação que não afetam o fluxo de caixa							
Aquisições/remensurações	2.448	10.657	-	13.105	-	13.105	
Juros provisionados	46.571	1.236	-	47.807	-	47.807	
Atualização de aquisições de ações	-	-	4.976	4.976	-	4.976	
Dívida líquida em 31 de março de 2021	<u>676.047</u>	<u>57.447</u>	<u>28.927</u>	<u>762.421</u>	<u>(293.894)</u>	<u>468.527</u>	

Grupo Econômico Balbo

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras combinadas em 31 de março de 2021 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

17 Investimentos

	<u>31/03/2021</u>	<u>31/03/2020</u>
Ágio de investimentos em controladas e coligadas (i)	16.563	16.563
Outros investimentos avaliados ao custo (ii)	<u>18.524</u>	<u>13.271</u>
	<u><u>35.087</u></u>	<u><u>29.834</u></u>

- (i) Ágio na aquisição de ações das coligadas e controladas Usina Uberaba S.A. e Agropecuária Iracema S.A. A realização dar-se-á em eventual alienação ou pela sua redução ao valor recuperável (*impairment*).
- (ii) Corresponde substancialmente a investimento na Copersucar S.A. com recebimentos de dividendos no exercício findo em 31 de março de 2021 no montante de R\$ 6.780 e adiantamento para futuro aumento de capital e integralização de capital no do CTC – Centro de Tecnologia Canavieira.

Grupo Econômico Balbo

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras combinadas em 31 de março de 2021 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

18 Imobilizado

	Edifícios e construções	Maquinismo, instalações e equipamentos	Veículos	Máquinas e implementos agrícolas	Móveis e utensílios	Manutenção de máquinas e equipamentos	Terras	Outros	Obras em andamento	Lavouras de cana-de-açúcar	Total
Saldo em 31 de março de 2019	49.763	169.808	34.113	49.527	1.120	79.570	16.530	14.821	38.053	213.622	666.927
Adições	169	3.467	4.649	15.257	216	107.437	9.429	2.933	43.577	77.507	264.641
Alienações	(40)	(37)	(457)	(486)	-	-	-	(107)	(2.196)	-	(3.323)
Apropriação de gastos de entressafra	-	-	-	-	-	(83.936)	-	-	-	-	(83.936)
Transferências	1.429	8.944	6.884	247	61	-	-	194	(17.759)	-	-
Depreciação	(4.507)	(14.707)	(2.705)	(5.049)	(261)	-	-	(2.249)	-	(61.825)	(91.303)
Saldo em 31 de março de 2020	<u>46.814</u>	<u>167.475</u>	<u>42.484</u>	<u>59.496</u>	<u>1.136</u>	<u>103.071</u>	<u>25.959</u>	<u>15.592</u>	<u>61.676</u>	<u>229.305</u>	<u>753.006</u>
Custo Total	80.122	426.472	106.766	104.806	4.573	702.868	25.959	36.527	61.675	531.716	2.081.484
Depreciação acumulada	<u>(33.308)</u>	<u>(258.997)</u>	<u>(64.282)</u>	<u>(45.310)</u>	<u>(3.437)</u>	<u>(599.797)</u>	-	<u>(20.935)</u>	-	<u>(302.412)</u>	<u>(1.328.478)</u>
Valor residual	<u>46.814</u>	<u>167.475</u>	<u>42.484</u>	<u>59.496</u>	<u>1.136</u>	<u>103.071</u>	<u>25.959</u>	<u>15.592</u>	<u>61.675</u>	<u>229.305</u>	<u>753.006</u>
Saldo em 31 de março de 2020	46.814	167.475	42.484	59.496	1.136	103.071	25.959	15.592	61.675	229.305	753.006
Adições	16	2.442	4.912	9.920	92	106.069	29.140	5.859	99.787	65.499	323.734
Alienações	-	(1.476)	(267)	(18)	(2)	-	-	-	(839)	-	(2.601)
Apropriação de gastos de entressafra	-	-	-	-	-	(108.326)	-	-	-	-	(108.326)
Transferências	3.720	20.425	6.137	3.223	429	-	-	1.080	(35.014)	-	-
Depreciação	(2.781)	(16.477)	(2.604)	(4.685)	(276)	-	-	(2.242)	-	(49.731)	(78.794)
Saldo em 31 de março de 2021	<u>47.769</u>	<u>172.390</u>	<u>50.662</u>	<u>67.935</u>	<u>1.378</u>	<u>100.813</u>	<u>55.099</u>	<u>20.289</u>	<u>125.609</u>	<u>245.072</u>	<u>887.020</u>
Custo Total	83.858	447.863	117.547	117.930	5.092	808.936	55.099	43.466	125.609	597.215	2.402.619
Depreciação acumulada	<u>(36.089)</u>	<u>(275.474)</u>	<u>(66.886)</u>	<u>(49.995)</u>	<u>(3.713)</u>	<u>(708.123)</u>	-	<u>(23.177)</u>	-	<u>(352.143)</u>	<u>(1.515.599)</u>
Valor residual	<u>47.769</u>	<u>172.390</u>	<u>50.662</u>	<u>67.935</u>	<u>1.378</u>	<u>100.813</u>	<u>55.099</u>	<u>20.289</u>	<u>125.609</u>	<u>245.072</u>	<u>887.020</u>

Grupo Econômico Balbo

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras combinadas em 31 de março de 2021 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Obras em andamento

Refere-se substancialmente a investimentos de melhoria e ampliação do parque industrial e otimização do processo industrial, visando aumento da moagem, sendo os principais gastos incorridos com aquisição de aparelho de destilação e colunas de recuperação de etanol, evaporadores de caldo e vinhaça, aquisição de nova caldeira e ampliação da capacidade de armazenamento de etanol, projeto sistema hídrico industrial, instalação de sistema de expedição e armazenagem de açúcar, e, na atividade agrícola/automotiva, os principais gastos incorridos foram projeto de ampliação da automotiva, construção de adutora de vinhaça, aquisição de caminhões, tratores, aquisição de colhedoras de cana-de-açúcar, tanques de água, conjunto de sistema de irrigação, entre outros.

Provisão por redução do valor recuperável

Durante os exercícios encerrados em 31 de março de 2021 e 2020 não identificamos indicadores de que seus ativos possam estar registrados por um valor maior que o seu valor recuperável.

Garantia

Em 31 de março de 2021, bens do ativo imobilizado com valor contábil de R\$ 130.314 (R\$ 130.792 em 31 de março de 2020) estão sujeitos a uma fiança registrada para garantir financiamentos bancários (Finame).

Depreciação

A projeção das vidas úteis dos bens constantes do ativo imobilizado das Companhias combinadas foi estimada por empresa especializada, contratada para este fim, com experiência e competência profissional, objetividade e conhecimento técnico dos bens avaliados, aplicados a partir do exercício findo em 31 março de 2020. Para a realização deste trabalho consideraram informações a respeito da utilização dos bens avaliados, mudanças tecnológicas ocorridas e em curso e ambiente econômico em que operam. Para o exercício encerrado em 31 de março de 2021, a avaliação da vida útil foi revisada internamente pela administração, com base no laudo dos especialistas, considerando o planejamento e peculiaridades dos negócios das Companhias combinadas. A vida útil estimada dos bens registrados no ativo imobilizado está evidenciada na Nota 5.4 (iii).

19 Fornecedores

	<u>31/03/2021</u>	<u>31/03/2020</u>
Fornecedores de cana-de-açúcar	63.956	47.973
Fornecedores diversos	<u>35.499</u>	<u>24.267</u>
	<u>99.455</u>	<u>72.240</u>

A exposição aos riscos de moeda e liquidez relacionados a contas a pagar, a fornecedores e demais passivos é divulgada na Nota 25.

20 Empréstimos e financiamentos

Essa nota explicativa fornece informações sobre os termos contratuais dos empréstimos com juros, que são mensurados pelo custo amortizado. Para mais informações sobre a exposição do Grupo econômico a risco de taxas de juros, moeda estrangeira e liquidez, veja Nota 25.

Grupo Econômico Balbo

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras combinadas em 31 de março de 2021 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>31/03/2021</u>	<u>31/03/2020</u>
Passivo circulante		
Empréstimos e financiamentos (a)	316.727	294.573
Passivo não circulante		
Empréstimos e financiamentos (a)	313.128	466.921
Financiamentos Cooperativa (b)	46.192	50.204
	<u>359.320</u>	<u>517.125</u>
	<u>676.047</u>	<u>811.698</u>

(a) Empréstimos e financiamentos

	<u>Moeda</u>	<u>Taxa de juros</u>	<u>31/03/2021</u>	<u>31/03/2020</u>
Nota de crédito de exportação (NCE)	R\$	Juros de 1,15% a 3,80% a.a mais CDI (2020 - juros de 1,15% a 3,40% a.a mais CDI)	214.484	277.783
Cédula de crédito bancário (CCB)	R\$	Juros de 1,28% a 3,55% a.a mais CDI (2020 - juros de 1,28% a 3,0% a.a mais CDI)	72.445	107.882
Cédula de crédito exportação (CCE)	R\$	Juros de 1,33% a 3,40% a.a mais CDI (2020 - juros de 1,33% a 3,40% a.a mais CDI)	103.287	89.826
Custeio	R\$	Juros pré-fixados de 6% a.a (2020 - juros pré-fixados entre 4% e 6% a.a)	9.500	14.171
FINAME	R\$	Juros pré-fixados entre 2,5% a 9,5% a.a (2020 - juros pré-fixados entre 2,5% a 9,5% a.a)	15.871	23.754
FINAME	R\$	Juros de 3,3% a.a mais TJLP (2020 - juros de 3,3% a.a mais TJLP)	1.044	1.775
FINAME	R\$	Juros de 3,86% a 7,64% a.a mais TLP (2020 - juros de 3,71% a 7,64% a.a mais TLP)	76.925	39.663
Nota de crédito rural (NCR)	R\$	Juros de 2,70% a.a. mais CDI (2020 - Juros de 2,70% a.a. mais CDI)	7.893	8.927
Pro Renova	R\$	Juros pré-fixados de 5,50% a.a (2019 - juros pré-fixados de 5,50% a.a)	-	785
Pro Renova	R\$	Juros de 5,5% a.a mais TJLP (2020 - Juros de 2,7% a 5,5% a.a mais TJLP)	-	596
Cédula de Produtor Rural (CPR-F)	R\$	Juros de 1,15% a 2,3% a.a. mais CDI (2020 - Juros de 1,15% a 2,30% a.a mais CDI)	128.406	196.332
			629.855	761.494
Circulante			<u>(316.727)</u>	<u>(294.573)</u>
Não circulante			<u>313.128</u>	<u>466.921</u>

Grupo Econômico Balbo

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras combinadas em 31 de março de 2021 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As parcelas classificadas no passivo não circulante têm o seguinte cronograma de pagamento:

	<u>31/03/2021</u>	<u>31/03/2020</u>
Safra 21/22	-	253.730
Safra 22/23	163.971	132.072
Safra 23/24	69.372	50.045
Safra 24/25	27.292	9.856
Safra 25/26 a 29/30	<u>52.493</u>	<u>21.218</u>
	<u>313.128</u>	<u>466.921</u>

As Companhias combinadas Usina Santo Antônio S.A., Usina São Francisco S.A. e Usina Uberaba S.A. têm algumas obrigações contratuais em vigor (“*covenants*”) decorrentes dos financiamentos como limites de endividamento, geração de caixa, performance financeira, contratação de operações financeiras, contratação de garantias reais, venda ou transferência de bens do ativo imobilizado, não distribuição de dividendos em valor superior ao mínimo exigido pelo estatuto social e outros. As referidas Companhias combinadas estão em conformidade com todas as cláusulas restritivas em 31 de março de 2021.

Garantias

Para os empréstimos tomados são concedidos como garantias avais de Companhias coligadas e controladas e os bens adquiridos com os recursos.

(b) Financiamentos Cooperativa

Correspondem a recursos repassados pela Cooperativa, com a seguinte composição:

	<u>31/03/2021</u>	<u>31/03/2020</u>
Repasso de recursos (Selic)	28.275	31.341
Adiantamentos - Cooperativa - Sem correção	<u>17.917</u>	<u>18.863</u>
	<u>46.192</u>	<u>50.204</u>

21 Passivo de arrendamento e direito de uso

Nos termos da Norma CPC 06 (R2), o arrendatário deve mensurar o passivo de arrendamento ao valor presente dos pagamentos do arrendamento que não são efetuados nessa data. Os pagamentos do arrendamento devem ser descontados, utilizando a taxa de juros implícita no arrendamento, se essa taxa puder ser determinada imediatamente. Se essa taxa não puder ser determinada imediatamente, o arrendatário deve utilizar a taxa incremental sobre empréstimo do arrendatário. Os resultados apurados relativos ao direito de uso e passivo de arrendamento, os prazos contratuais e taxas incrementais de desconto utilizadas, estão adiante descritos:

Grupo Econômico Balbo

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras combinadas em 31 de março de 2021 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(i) Saldos reconhecidos no balanço patrimonial

	<u>31/03/2021</u>	<u>31/03/2020</u>
Ativos de direito de uso		
Arrendamento agrícola	58.805	56.394
	<u>58.805</u>	<u>56.394</u>
Passivos de arrendamento		
Circulante	11.122	9.408
Não circulante	46.325	46.466
	<u>57.447</u>	<u>55.874</u>

(ii) Saldos reconhecidos na demonstração de resultado

A demonstração do resultado inclui os seguintes montantes relacionados a arrendamentos:

	<u>31/03/2021</u>	<u>31/03/2020</u>
Depreciação dos ativos de direito de uso	(8.246)	(7.062)
Despesas com Juros (incluídas nas Despesas Finan	(1.236)	(1.242)
Efeito Imposto de Renda e Contribuição Social Dif	285	178

(iii) Divulgações adicionais

O Grupo Econômico Balbo estimou as taxas de desconto, com base nas taxas de juros livres de risco observadas no mercado brasileiro, para os prazos de seus contratos. A tabela abaixo evidencia as taxas praticadas levando em consideração os prazos dos contratos.

Contratos por prazo e taxas de desconto

<u>Prazos</u>	<u>Taxa % a.a.</u>
02 anos	4,28%
03 anos	4,80%
04 anos	5,14%
05 anos	5,37%
06 anos	5,56%
07 anos	5,79%

Grupo Econômico Balbo

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras combinadas em 31 de março de 2021 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Ativo de direito de uso

A movimentação de saldos do ativo de direito de uso é evidenciada abaixo:

	<u>31/03/2021</u>	<u>31/03/2020</u>
Saldos iniciais	56.394	55.323
Ajuste por remensuração	10.657	8.133
Despesa de depreciação	(8.246)	(7.062)
Saldos finais	<u>58.805</u>	<u>56.394</u>

Passivos de arrendamento

As movimentações dos saldos dos passivos de arrendamento são apresentadas no quadro abaixo:

	<u>31/03/2021</u>	<u>31/03/2020</u>
Saldos iniciais	55.874	55.323
Ajuste por remensuração	10.657	8.133
Pagamentos	(10.320)	(8.825)
Juros provisionados	1.236	1.243
Saldos finais	<u>57.447</u>	<u>55.874</u>

O Grupo Econômico Balbo apresenta, no quadro abaixo, a análise de seus contratos com base nas datas de vencimento. Os valores estão apresentados com base nas prestações não descontadas:

Maturidade dos Contratos

Ano safra	<u>31/03/2021</u>	<u>31/03/2020</u>
Safra 2020/2021	-	9.408
Safra 2021/2022	11.122	9.409
Safra 2022/2023	11.122	9.408
Safra 2023/2024	11.122	9.407
Safra 2024/2025	10.352	8.843
Safra 2025/2026 em diante	<u>21.168</u>	<u>17.897</u>
Valores não descontado	64.886	64.372
Ajuste a valor presente	<u>(7.439)</u>	<u>(8.498)</u>
Saldos finais	<u>57.447</u>	<u>55.874</u>

Grupo Econômico Balbo

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras combinadas em 31 de março de 2021 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

22 Impostos a recolher

	<u>31/03/2021</u>	<u>31/03/2020</u>
Imposto de renda e contribuição social a recolher	16.477	1.816
INSS a recolher	6.189	4.542
Outros impostos a recolher	8.047	13.040
	<u>30.713</u>	<u>19.398</u>
Circulante	<u>(27.170)</u>	<u>(15.405)</u>
Não circulante	<u>3.543</u>	<u>3.993</u>

23 Demais passivos

	<u>31/03/2021</u>	<u>31/03/2020</u>
Dividendos a pagar	5.844	5.436
Adiantamento de clientes	2.814	1.896
Arrendamento rural	-	83
Aquisição de ações de acionistas (i)	28.927	23.951
Provisão parte crédito presumido ICMS (ii)	2.392	-
Outros	4.916	4.112
	<u>44.893</u>	<u>35.478</u>
Circulante	<u>(15.461)</u>	<u>(9.213)</u>
Não circulante	<u>29.432</u>	<u>26.265</u>

- (i) Aquisição de ações de acionistas: Por se tratar de instrumentos patrimoniais próprios que são readquiridos, as ações em tesouraria são reconhecidas ao custo de aquisição e reconhecidos em conta redutora do Patrimônio Líquido. Nenhum ganho ou perda é reconhecido na demonstração do resultado na compra, venda, emissão ou cancelamento de instrumentos patrimoniais próprios das Companhias combinadas.

Refere-se a compra de ações de acionistas das Companhias combinadas (ações em tesouraria), em conexão com a “Política de Aquisição de Ações de Acionistas da Usina Santo Antônio S.A. e Usina São Francisco S.A. – Grupo Econômico Balbo”, aprovada por acionistas em 01 de fevereiro de 2019, cujo saldo a pagar será liquidado até 2029. Novas transações poderão ocorrer no futuro à medida que haja interesse dos acionistas em vender suas ações para as Companhias combinadas nos termos definido na política de compra.

Grupo Econômico Balbo

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras combinadas em 31 de março de 2021 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (ii) Na apuração dos créditos de ICMS, a Companhia combinada Usina Uberaba S.A. adota a metodologia do cálculo presumido, conforme previsão legal, no importe 2,50% sobre comercialização de seus produtos. Deste percentual, 0,40% deve ser destinado a obras de infraestrutura no Estado, nos termos Protocolo de Intenções nº 016/2018.

24 Provisão para contingências

	<u>31/03/2021</u>	<u>31/03/2020</u>
Trabalhistas	2.831	2.831
Tributárias (i)	67.254	36.899
Cíveis	13	13
Ambientais	487	487
	<u>70.585</u>	<u>40.230</u>

- (i) Constituiu-se provisão para contingências de natureza tributária referente aos depósitos judiciais sobre verba indenizatória recebida (IAA - Nota 5.17 – Ativo contingente). O depósito judicial está evidenciado na Nota 14.

	<u>Trabalhistas</u>	<u>Tributárias</u>	<u>Cíveis</u>	<u>Ambientais</u>	<u>Total</u>
Em 31 de março de 2019	2.831	256	13	487	3.587
Constituição de provisão	-	36.643	-	-	36.643
Em 31 de março de 2020	2.831	36.899	13	487	40.230
Constituição de provisão	-	30.355	-	-	30.355
Em 31 de março de 2021	<u>2.831</u>	<u>67.254</u>	<u>13</u>	<u>487</u>	<u>70.585</u>

Passivos contingentes

Há contingências passivas tributárias, cíveis, ambientais e trabalhistas avaliadas pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível sem mensuração com suficiente segurança, para os quais nenhuma provisão foi constituída tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não requerem sua contabilização. Seguem os valores das contingências que foram consideradas pelos assessores jurídicos como possível o risco de perda:

	<u>Trabalhistas</u>	<u>Tributárias / Previdenciárias</u>	<u>Cíveis</u>	<u>Ambientais</u>
Saldo em 31 de março de 2020	11.269	89.527	40	8.180
Saldo em 31 de março de 2021	11.594	93.240	158	5.017

25 Instrumentos financeiros

Gerenciamento de risco financeiro

As Companhias combinadas possuem exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez;

Grupo Econômico Balbo

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras combinadas em 31 de março de 2021 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- Risco de mercado.

Essa nota apresenta informações sobre a exposição a cada um dos riscos acima, os objetivos, políticas e processos de mensuração e gerenciamento de risco e gerenciamento do capital.

Estrutura de gerenciamento de risco

As políticas de gerenciamento de risco foram estabelecidas para identificar e analisar os riscos aos quais estão expostas, para definir limites de riscos e controles apropriados, e para monitorar os riscos e a aderência aos limites impostos. As políticas de risco e os sistemas são revistos regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e suas atividades. Por meio de treinamentos e procedimentos de gestão, buscam desenvolver um ambiente de disciplina e controle nos quais todos os funcionários tenham consciência de suas atribuições e obrigações.

Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de se incorrer em perdas decorrentes de um cliente ou de uma contraparte em um instrumento financeiro, decorrentes da falha destes em cumprir com suas obrigações contratuais. O risco é basicamente proveniente das contas a receber de clientes e de instrumentos financeiros conforme apresentado abaixo. A gestão do risco de crédito em relação a clientes, no que pertence ao negócio açúcar e etanol convencional é centrada no relacionamento formalizado com suas controladas e com a Cooperativa. Para os negócios de açúcar e álcool orgânico, levedura e energia elétrica, adota-se como prática a análise das situações financeira e patrimonial de seus clientes, assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente da carteira em aberto.

De forma geral, os direcionamentos dos negócios são tratados em reuniões da alta direção para tomadas de decisões, acompanhamento dos resultados e adequações das estratégias estabelecidas, visando manter os resultados esperados.

Exposição a riscos de crédito

Os valores contábeis dos ativos financeiros representam a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito na data das demonstrações financeiras foi:

	<u>Nota</u>	<u>31/03/2021</u>	<u>31/03/2020</u>
Ativos			
Caixa e equivalentes de caixa	7	293.894	362.791
Contas a receber - Clientes	8	89.486	97.327
Contas a receber - Cooperativa	9	155.836	80.353
Demais ativos		2.741	3.956
Depósitos Judiciais	14	<u>77.587</u>	<u>47.055</u>
		<u>619.544</u>	<u>591.482</u>

Os saldos apresentados acima não apresentam uma concentração relevante, que possam deixar o risco de crédito significativo.

Os saldos de Caixa e equivalentes de caixa, demonstrado na Nota 7, são mantidos em instituições financeiras de primeira linha.

Grupo Econômico Balbo

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras combinadas em 31 de março de 2021 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que as Companhias combinadas irão encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem na administração de liquidez é de garantir que sempre haja a liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar sua reputação.

As Companhias combinadas trabalham alinhando disponibilidade e geração de recursos de modo a cumprir suas obrigações nos prazos acordados.

A seguir, estão as maturidades contratuais de ativos e passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros estimados e excluindo o impacto de acordos de negociação de moedas pela posição líquida.

	31/03/2021			
	Até 12 meses	1 - 2 anos	2 - 5 anos	Mais que 5 anos
Ativos				
Caixa e equivalentes de caixa	293.894	-	-	-
Títulos de capitalização	600	-	-	-
Contas a receber - Clientes	73.522	15.964	-	-
Contas a receber - Cooperativa	128.532	27.303	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	13.677	2.577	-	-
Demais ativos	2.131	610	-	-
Depósitos Judiciais	-	-	-	77.587
	<u>512.356</u>	<u>46.455</u>	<u>-</u>	<u>77.587</u>
Passivos				
Fornecedores	99.455	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	333.264	278.674	65.632	23.136
Financiamentos - Cooperativa	-	46.192	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	385	-	-	-
Demais passivos	12.647	29.432	-	-
	<u>445.751</u>	<u>354.299</u>	<u>65.632</u>	<u>23.136</u>

Grupo Econômico Balbo

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras combinadas em 31 de março de 2021 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	31/03/2020			
	Até 12 meses	1 - 2 anos	2 - 5 anos	Mais que 5 anos
Ativos				
Caixa e equivalentes de caixa	362.791	-	-	-
Títulos de capitalização	1.279	-	-	-
Contas a receber - Clientes	79.369	17.958	-	-
Contas a receber - Cooperativa	62.206	18.147	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	13.733	3.689	1.573	-
Demais ativos	3.144	812	-	-
Depósitos Judiciais	-	-	-	47.055
	<u>522.522</u>	<u>40.606</u>	<u>1.573</u>	<u>47.055</u>
Passivos				
Fornecedores	72.240	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	306.537	435.009	92.002	2.558
Financiamentos - Cooperativa	-	50.204	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	14.090	-	-	-
Demais passivos	<u>7.317</u>	<u>8.597</u>	<u>7.984</u>	<u>9.684</u>
	<u>400.184</u>	<u>493.810</u>	<u>99.986</u>	<u>12.242</u>

Não é esperado que fluxos de caixa, incluídos nas análises de maturidade, possam ocorrer mais cedo ou em montantes significativamente diferentes.

Os saldos passivos de curto prazo serão liquidados com os saldos ativos de curto prazo e pela geração de caixa durante o exercício.

Classificação dos instrumentos financeiros

Todas as operações com instrumentos financeiros estão reconhecidas nas demonstrações financeiras das Companhias combinadas, conforme quadros abaixo:

Grupo Econômico Balbo

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras combinadas em 31 de março de 2021 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	31/03/2021	
	Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado
Ativos		
Caixa e equivalentes de caixa	293.894	-
Títulos de capitalização	600	-
Contas a receber - Clientes	89.486	-
Contas a receber - Cooperativa	155.836	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	16.254
Demais ativos	2.741	-
Depósitos Judiciais	77.587	-
	620.144	16.254
Passivos		
Fornecedores	99.455	-
Empréstimos e financiamentos	629.855	-
Financiamentos - Cooperativa	46.192	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	385
Demais passivos	44.894	-
	820.395	385
31/03/2020		
	Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado
Ativos		
Caixa e equivalentes de caixa	362.791	-
Títulos de capitalização	1.279	-
Contas a receber - Clientes	97.327	-
Contas a receber - Cooperativa	80.353	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	18.995
Demais ativos	3.956	-
Depósitos Judiciais	47.055	-
	592.761	18.995
Passivos		
Fornecedores	72.240	-
Empréstimos e financiamentos	761.494	-
Financiamentos - Cooperativa	50.204	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	14.090
Demais passivos	35.478	-
	919.416	14.090

Grupo Econômico Balbo

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras combinadas em 31 de março de 2021 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Risco de mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio, taxas de juros e preços de ações, têm nos ganhos ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

a) Risco de volatilidade no preço de produtos fabricados

As Companhias combinadas estão expostas ao risco de mudanças nos preços de seus produtos fabricados, como açúcar e etanol, convencionais e orgânicos. Em relação a *comodities* de açúcar, com o objetivo de proteção do preço em condições favoráveis de mercado, a Companhia combinada Usina Santo Antônio S.A. já pré-fixou o equivalente 71% da estimativa de produção da safra 21/22. Em relação à safra 22/23, não realizou fixações e mantém constante monitoramento das variações de preços que estão ocorrendo no mercado interno e externo para eventual proteção do valor de seu produto. Em relação ao etanol, vem acompanhando a retomada dos preços no mercado interno e projeta sua recuperação ao longo da safra 21/22.

A Companhia combinada Usina São Francisco S.A. está exposta ao risco de mudanças nos preços de seus produtos fabricados, como açúcar, açúcar orgânico, etanol e etanol orgânico. Em relação ao açúcar orgânico, em parte dos recebimentos, opera com *hedge* de proteção cambial para o mercado externo. No mercado interno não há histórico de perda dos preços praticados, inclusive com a manutenção de preço neste momento de pandemia. Em relação ao etanol, vem acompanhando a retomada dos preços no mercado interno e projeta sua recuperação ao longo da safra 21/22.

Em relação ao etanol orgânico, há uma demanda identificada e contratada, aliado ao monitoramento de aumento da demanda de álcool orgânico no mercado externo.

b) Risco de taxa de juros e análise de sensibilidade

As Companhias combinadas estão expostas a risco de taxa de juros pós-fixadas, tanto para suas aplicações financeiras como para suas operações de empréstimos e financiamentos.

O valor contábil dos ativos e passivos financeiros representa a exposição máxima do risco de taxa de juros. A exposição máxima do risco de taxa de juros, na modalidade CDI, na data das demonstrações financeiras são:

	<u>Nota</u>	<u>31/03/2021</u>	<u>31/03/2020</u>
Ativo			
Aplicações financeiras	7	289.415	352.197
Passivo			
Empréstimos e financiamentos	20	526.515	680.751

O cenário provável adotado pela administração reflete as projeções de mercado do CDI para o próximo exercício, ou seja, 4,63% a.a.

Para os cenários I e II das aplicações financeiras foram consideradas uma redução de 25% e 50% respectivamente sobre as taxas utilizadas para o cenário provável. A tabela abaixo demonstra os eventuais impactos no resultado, considerados para os cenários provável, I e II:

Grupo Econômico Balbo

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras combinadas em 31 de março de 2021 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

<u>Instrumentos financeiros ativos</u>	<u>Risco</u>	<u>Exposição</u>	<u>Provável</u>	<u>I</u>	<u>II</u>
Aplicações Financeiras	variação CDI	289.415	13.400	10.043	6.714

Para os cenários I e II dos empréstimos e financiamentos foram considerados um aumento de 25% e 50% respectivamente sobre as taxas utilizadas para o cenário provável. A tabela abaixo demonstra os eventuais impactos no resultado, considerados para os cenários provável, I e II:

<u>Instrumentos financeiros passivos</u>	<u>Risco</u>	<u>Exposição</u>	<u>Provável</u>	<u>I</u>	<u>II</u>
Empréstimos e financiamentos	variação CDI	526.515	24.378	30.472	36.565

Em 31 de março de 2021, os valores de referência (*notional*) dos contratos de empréstimos que possuem instrumentos de *swap* vinculados, correspondiam a R\$ 146.119, (em 31 de março de 2020 correspondiam a R\$ 186.429).

Os instrumentos financeiros derivativos (*swaps*) contratados têm o objetivo exclusivo de proteção econômica e financeira contra variações cambiais e taxa Libor convertendo esta exposição para R\$ e CDI flutuante e, troca da exposição de taxa pré-fixada para taxa CDI flutuante mais spread. Além desta proteção, essa estrutura permite uma otimização do custo de captação.

Em 31 de março de 2021, os valores de referência dos instrumentos derivativos de *swaps* correspondiam a um direito de R\$ 16.254 (em 31 de março de 2020 correspondiam a um direito de R\$ 18.995). Logo, o valor de referência líquido dos contratos de empréstimos que possuem instrumentos de *swaps* vinculados correspondia, em 31 de março de 2021, ao valor de R\$ 129.865 (em 31 de março de 2020 correspondia a R\$ 167.434).

Para os *hedges* de câmbio referente a exportação de açúcar orgânico, os instrumentos financeiros derivativos foram designados como proteção de fluxos de caixa das vendas futuras em moeda estrangeira. Estes *hedges* são contratados mediante contratação de “Termos de Moeda” (NDFs).

<u>Instrumentos derivativos</u>	<u>31/03/2021</u>		<u>31/03/2020</u>	
	<u>Ativo</u>	<u>Passivo</u>	<u>Ativo</u>	<u>Passivo</u>
Contratos SWAP (i)	16.254	-	18.995	-
NDF	-	385	-	14.090
	<u>16.254</u>	<u>385</u>	<u>18.995</u>	<u>14.090</u>

(i) Considera o total dos SWAPs - dólar para reais e taxa pré para pós.

O resultado apurado com os instrumentos financeiros derivativos, NDFs e contratos de *swaps*, durante o exercício foi uma despesa de R\$ 981 (em 31 de março de 2020 correspondia a uma receita de R\$ 2.547).

Perfil

Na data das demonstrações financeiras, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros era:

Grupo Econômico Balbo

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras combinadas em 31 de março de 2021 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>31/03/2021</u>	<u>31/03/2020</u>
Instrumentos de taxa fixa		
Passivos financeiros	25.372	38.710
Instrumentos de taxa variável		
Ativos financeiros	289.415	352.197
Passivos financeiros	632.759	754.125

Gerenciamento do capital

Os objetivos das Companhias combinadas ao administrar seu capital são os de salvaguardar a sua capacidade de continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Uma das práticas da administração na gestão do seu endividamento com objetivo de melhorar as condições de captações é a utilização dos instrumentos financeiros derivativos.

Os índices de alavancagem financeira (inclui financiamentos Cooperativa) em 31 de março de 2021 e de 2020 podem ser assim sumarizados:

	<u>31/03/2021</u>	<u>31/03/2020</u>
(+) Empréstimos e financiamentos	676.047	811.698
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(293.894)	(362.791)
(-) Instrumentos financeiros derivativos	<u>(16.254)</u>	<u>(18.995)</u>
(=) Dívida líquida (A)	<u>365.899</u>	<u>429.912</u>
Total do patrimônio líquido (B)	<u>991.512</u>	<u>712.221</u>
Total do capital (A + B)	<u>1.357.411</u>	<u>1.142.133</u>
Índice de alavancagem financeira - % (A) / (A+B)	<u>27</u>	<u>38</u>

Classificações contábeis e valores justos

Valor justo *versus* valor contábil

Para todas as operações apresentadas como ativos e passivos financeiros, a administração considera que o valor justo se equipara ao valor contábil, não gerando grandes oscilações entre eles.

Hierarquia de valor justo

Os instrumentos financeiros registrados pelo valor justo utilizam um método de avaliação classificado em três níveis.

Os diferentes níveis foram definidos como a seguir:

- **Nível 1** - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;

Grupo Econômico Balbo

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras combinadas em 31 de março de 2021 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- **Nível 2** - *Inputs*, exceto preços cotados, incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços);
- **Nível 3** - *Inputs*, para o ativo ou passivo, que não são baseados em variáveis observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

Dentre as Companhias combinadas, exclusivamente as Companhias Usina Santo Antônio S.A., Usina São Francisco S.A. e Usina Uberaba S.A. mantém apenas instrumentos financeiros derivativos registrados pelo valor justo em suas demonstrações financeiras. As operações consistem em *swaps* de taxa de juros classificadas como nível 2 na hierarquia de valor justo. Veja nota 6 (iii). E mantém o ativo biológico classificado como nível 3 na hierarquia de valor justo. Veja Nota 6 (i).

Impairment de ativos financeiros

Todos os ativos financeiros não apresentam indicadores de perda do valor recuperável.

Garantias

Para os empréstimos tomados são concedidos como garantias aval de Companhias coligadas e controladas e os bens adquiridos com os recursos.

26 Partes relacionadas

(a) Remuneração do pessoal-chave da administração

O pessoal chave da administração é composto pela Diretoria eleita por ocasião da Assembleia Geral Ordinária com mandato de três anos. Os montantes referentes à remuneração do pessoal chave da administração durante o exercício a título de benefícios de curto prazo foi de R\$ 14.570 (R\$ 12.982 em 31 de março de 2020). Não há concessão ao pessoal chave da administração benefícios com características de longo prazo.

(b) Outras operações com partes relacionadas

As operações com partes relacionadas compreendem adiantamentos para futuro aumento de capital, dividendos a pagar aos acionistas e aquisição de ações em tesouraria.

Grupo Econômico Balbo

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras combinadas em 31 de março de 2021 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Valor da transação		Saldo em aberto	
	31/03/2021	31/03/2020	31/03/2021	31/03/2020
Compra de cana-de-açúcar				
Partes relacionadas	27.960	23.757	-	-
Passivo circulante				
Dividendos a pagar				
Dividendos a pagar	-	-	4.901	4.695
Adiantamento para futuro aumento de capital				
Acionistas	-	-	1.320	1.320
Aquisição de ações em tesouraria				
Acionistas	-	-	3.568	2.661
	-	-	9.789	8.676
Passivo não circulante				
Aquisição de ações em tesouraria				
Acionistas	-	-	25.359	21.290
	-	-	35.148	29.966

(c) Contrato de fornecimento

- i. As Companhias combinadas Usina Santo Antônio S.A., Usina São Francisco S.A. e Usina Uberaba S.A. possuem contrato de exclusividade de fornecimento de açúcar e etanol convencional junto a Cooperativa, pelo prazo de três anos safras, sendo o contrato renovado a cada safra.
- ii. As Companhias combinadas Usina Santo Antônio S.A., Usina São Francisco S.A. e Usina Uberaba S.A. também são intervenientes garantidoras das operações de venda de açúcar e etanol correspondentes ao contrato firmado pela Cooperativa junto a Copersucar S.A., o qual tem caráter de exclusividade, assegurando diretamente e indiretamente, benefícios e vantagens financeiras e mercadológicas. Os fatores de risco de preço desse contrato são os indicadores CEPEA/ESALQ para os mercados interno e externo.
- iii. A Companhia combinada Usina Santo Antônio S.A. possui contrato de exclusividade de fornecimento de cana-de-açúcar orgânica, junto a Companhia combinada Usina São Francisco S.A., com prazo até a safra 25/26.

27 Patrimônio Líquido

(a) Capital social

O capital social está representado por ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, totalmente integralizado.

Em 31 de julho de 2020 foi proposto e aprovado a integralização e o aumento de capital social das Companhias combinadas Usina Santo Antônio S.A. e Usina São Francisco S.A. no valor total de R\$ 68.979, decorrente de deliberação assemblear.

Grupo Econômico Balbo

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras combinadas em 31 de março de 2021 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 26 de julho de 2019 foi proposto e aprovado a integralização e o aumento de capital social das Companhias combinadas Usina Santo Antônio S.A. e Usina São Francisco S.A. no valor total de R\$ 103.930, decorrente de deliberação assemblear.

(b) Reservas

(i) Reserva legal

É constituída a razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do artigo 193 da Lei nº. 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

(ii) Reserva de lucros

Constituída com o objetivo de formação de valor para utilização em eventual compra de ações de acionistas da sociedade, em conexão com a “Política de Aquisição de Ações de Acionistas da Usina Santo Antônio S/A. e Usina São Francisco S/A – Grupo Econômico Balbo”, aprovada por acionistas em 01 de fevereiro de 2019.

(c) Dividendos e distribuição dos lucros acumulados

Os acionistas têm direito a um dividendo mínimo de 0,5% sobre o lucro líquido do exercício, ajustado conforme disposto na Lei das Sociedades por Ações.

Em assembleia dos acionistas realizada em 31 de julho de 2020 foi deliberada distribuição de dividendos no montante de R\$ 7.249 e na assembleia em 26 de julho de 2019, R\$ 5.670.

A distribuição proposta pela administração para os lucros acumulados está determinada como segue:

	<u>31/03/2021</u>	<u>31/03/2020</u>
Lucros acumulados	122.710	100.835
Lucro líquido do exercício	287.969	145.432
(-) Aumento de capital	(68.979)	(103.930)
(-) Dividendos complementares	(7.249)	(5.670)
(-) Reserva legal	(14.290)	(6.957)
(-) Dividendos mínimos obrigatórios	(1.429)	(695)
(-) Reserva de lucros	(55.247)	-
(-) Efeito adoção CPC 43	(2.161)	(6.306)
Lucros à disposição da Assembleia Geral	<u>261.324</u>	<u>122.710</u>

28 Receita operacional

As receitas operacionais são compostas substancialmente pela venda de açúcar, açúcar orgânico, etanol, etanol orgânico, produtos orgânicos de varejo, energia elétrica, derivados de levedura, bagaço de cana-de-açúcar e prestação de serviços agrícolas, praticadas no mercado interno e externo.

Abaixo é reproduzida a conciliação entre as receitas brutas para fins fiscais e as receitas apresentadas na demonstração de resultado do exercício:

Grupo Econômico Balbo

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras combinadas em 31 de março de 2021 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>31/03/2021</u>	<u>31/03/2020</u>
Açúcar	389.816	225.707
Açúcar Orgânico	280.643	272.880
Etanol	665.595	614.770
Etanol Orgânico	78.555	47.952
CBIOS	7.446	-
Outros produtos orgânicos	31.185	31.300
Derivados de levedura	16.072	13.056
Cana-de-açúcar	16.287	11.578
Energia elétrica	35.534	29.340
Venda de lotes	8.238	22.581
Serviços prestados	4.527	6.098
Bagaço da cana	2.703	4.611
Combustíveis e lubrificantes	1.785	1.696
Outras vendas	4.854	4.201
	<hr/>	<hr/>
Receita bruta	1.543.240	1.285.769
(-) Impostos sobre vendas	(131.440)	(93.222)
(-) Devoluções e abatimentos	(4.331)	(28.437)
	<hr/>	<hr/>
	1.407.469	1.164.110
	<hr/> <hr/>	<hr/> <hr/>

29 Despesas operacionais por natureza

	<u>31/03/2021</u>	<u>31/03/2020</u>
Despesa com pessoal	49.195	46.799
Depreciação e amortização	957	973
Despesa com comercialização Cooperativa	5.100	4.772
Despesa com comercialização - orgânicos	17.517	17.348
Serviços de terceiros pessoa jurídica	17.750	17.065
ICMS Subst. Tributária e outras operações	3.923	7.162
Frete, carretos, transportes e armazenagem	40.120	32.787
Outras despesas	17.978	15.109
	<hr/>	<hr/>
	152.540	142.014
	<hr/> <hr/>	<hr/> <hr/>
Reconciliação com as despesas operacionais classificadas por função		
Vendas	80.512	73.426
Administrativas e gerais	72.028	68.588
	<hr/>	<hr/>
	152.540	142.014
	<hr/> <hr/>	<hr/> <hr/>

Grupo Econômico Balbo

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras combinadas em 31 de março de 2021 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Custo de Produção

O custo de produção das Companhias combinadas Usina Santo Antônio S.A., Usina São Francisco S.A. e Usina Uberaba S.A. é composto substancialmente por matéria prima (cana-de-açúcar), depreciação de máquinas e equipamentos e da lavoura, prestação de serviços por terceiros, mão de obra e encargos sociais, amortização de tratos culturais e de manutenção entressafra, as quais em conjunto perfazem aproximadamente 98% do total do custo de produção dos produtos acabados.

30 Outras receitas operacionais, líquidas

	<u>31/03/2021</u>	<u>31/03/2020</u>
Outras receitas operacionais		
Outras receitas operacionais - Cooperativa	431	187
Crédito extemporâneo PIS / COFINS (Nota 13)	12.019	-
Valor recebido na alienação de ativo imobilizado	2.036	2.048
Ressarcimentos de créditos tributários - REINTEGRA repasse Cooperativa	-	14.592
Receita verba indenizatória (Nota 5.17)	99.214	90.353
Dividendos recebidos (Nota 17)	6.845	1.080
Outras receitas operacionais	<u>6.669</u>	<u>2.840</u>
	127.215	111.100
Outras despesas operacionais		
Outras despesas operacionais - Cooperativa	(9.343)	(6.955)
Despesa Adto REFIS Lei 1770 - Cooperativa	(1.266)	(1.795)
Custo na alienação de imobilizado	(530)	(147)
Provisões e despesas sobre verba indenizatória (Nota 5.17)	(18.821)	(19.697)
Outras despesas operacionais	<u>(3.915)</u>	<u>(3.599)</u>
	<u>(33.876)</u>	<u>(32.193)</u>
	<u>93.339</u>	<u>78.907</u>

Grupo Econômico Balbo

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras combinadas em 31 de março de 2021 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

31 Despesas financeiras e cambiais, líquidas

	<u>31/03/2021</u>	<u>31/03/2020</u>
Receitas financeiras		
Operações Cooperativa – PN 66	191	211
Juros aplicações financeiras	5.233	8.458
Juros demais operações e outros	949	1.995
Resultado positivo com instrumentos derivativos	<u>1.408</u>	<u>15.874</u>
	7.781	26.538
Despesas financeiras		
Operações Cooperativa – PN 66	(1.345)	(1.943)
Juros apropriados sobre financiamentos	(34.822)	(47.062)
Juros passivos de arrendamento	(1.237)	(1.243)
Descontos concedidos e outros	(9.885)	(8.298)
Resultado negativo com instrumentos derivativos	<u>(2.389)</u>	<u>(13.327)</u>
	(49.678)	(71.873)
Variação cambial		
Variação cambial, líquida	<u>(6.129)</u>	<u>(8.286)</u>
	<u>(48.026)</u>	<u>(53.621)</u>

32 Compromissos

As Companhias combinadas estabelecem compromissos diversos no curso normal de suas atividades. Abaixo estão aqueles que merecem destaque:

Compromisso de venda

Na data das demonstrações financeiras as Companhias combinadas têm o compromisso de comercialização para safras futuras, de açúcar, etanol e energia elétrica.

Compras de insumos

As Companhias combinadas constantemente celebram contratos de compra para aquisição de insumos agrícolas com o objetivo de utilização na manutenção de suas lavouras ao longo da safra. Referida operação geralmente é realizada por meio de compra para entrega futura.

Compras de cana-de-açúcar

As Companhias combinadas Usina Santo Antônio S.A., Usina São Francisco S.A. e Usina Uberaba S.A. possuem diversos compromissos de compra de cana-de-açúcar com terceiros para garantir parte de sua produção para os próximos períodos de colheita. A quantidade de cana-de-açúcar a ser adquirida é calculada com base em uma estimativa de colheita de cana-de-açúcar por área geográfica. A quantia a ser paga é determinada para cada período de colheita ao término de tal período de colheita de acordo com a sistemática de pagamento da cana-de-açúcar adotado pela CONSECANA.

Grupo Econômico Balbo

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras combinadas em 31 de março de 2021 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

33 Cobertura de seguros

As Companhias combinadas Usina Santo Antônio S.A., Usina São Francisco S.A. e Usina Uberaba S.A. adotam a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes (informação não auditada) para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. Em 31 de março de 2021, a cobertura de seguros era feita conforme abaixo:

Riscos cobertos	Cobertura máxima (i)
Equipamentos	150.000
Lucros cessantes	109.000
Estoques de produtos orgânicos	59.606
Estoque de etanol em poder da Cooperativa	305.914
Estoque de açúcar em poder da Cooperativa	210.251
Recall	3.000
D & O	15.000
Responsabilidade Civil Geral	5.000

- (i) Correspondente ao valor máximo das coberturas para diversos bens e localidades seguradas. A cobertura máxima é compartilhada entre a Usina Santo Antônio S.A., Usina São Francisco S.A. e Usina Uberaba S.A.

* * *